Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020 8

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020 17

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 78

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 80

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 81

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.889.838
Preferenciais	5.520.977
Total	8.410.815
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	12/11/2018	Dividendo	01/07/2020	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	12/11/2018	Dividendo	01/07/2020	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	12/11/2018	Dividendo	01/10/2020	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	12/11/2018	Dividendo	01/10/2020	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2020	Dividendo	26/08/2020	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	26/08/2020	Dividendo	26/08/2020	Preferencial		0,02000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	56.548.000	58.571.000
1.01	Ativo Circulante	2.785.000	2.836.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	990.000	1.091.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.191.000	1.213.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.191.000	1.213.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.191.000	1.213.000
1.01.03	Contas a Receber	175.000	171.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.000	171.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	175.000	171.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	394.000	338.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	394.000	338.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.000	23.000
1.02	Ativo Não Circulante	53.763.000	55.735.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	866.000	862.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	786.000	777.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	786.000	777.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	80.000	85.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	31.000	38.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	28.000	24.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	11.000	12.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	10.000	11.000
1.02.02	Investimentos	52.789.000	54.766.000
1.02.02.01	Participações Societárias	52.789.000	54.766.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.765.000	1.848.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	51.024.000	52.918.000
1.02.03	Imobilizado	104.000	103.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.000	103.000
1.02.04	Intangível	4.000	4.000
1.02.04.01	Intangíveis	4.000	4.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	56.548.000	58.571.000
2.01	Passivo Circulante	648.000	452.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.000	26.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.000	26.000
2.01.02	Fornecedores	2.000	6.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.000	6.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	171.000	8.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	171.000	8.000
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	171.000	8.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.000	6.000
2.01.04.02	Debêntures	3.000	6.000
2.01.05	Outras Obrigações	444.000	406.000
2.01.05.02	Outros	444.000	406.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	400.000	397.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	42.000	7.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	2.000	2.000
2.02	Passivo Não Circulante	3.004.000	2.887.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.200.000	1.200.000
2.02.01.02	Debêntures	1.200.000	1.200.000
2.02.02	Outras Obrigações	463.000	349.000
2.02.02.02	Outros	463.000	349.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	454.000	339.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	9.000	10.000
2.02.04	Provisões	1.341.000	1.338.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.341.000	1.338.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.341.000	1.338.000
2.03	Patrimônio Líquido	52.896.000	55.232.000
2.03.01	Capital Social Realizado	43.515.000	43.515.000
2.03.02	Reservas de Capital	392.000	523.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	385.000	515.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	1.000	2.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.04	Reservas de Lucros	10.491.000	12.950.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.343.000	2.262.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.026.000	6.959.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	122.000	3.729.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.508.000	-1.762.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	616.000	1.935.000	2.530.000	5.165.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.000	-63.000	-28.000	-62.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.000	47.000	73.000	113.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	642.000	1.951.000	2.485.000	5.114.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	616.000	1.935.000	2.530.000	5.165.000
3.06	Resultado Financeiro	-10.000	-334.000	12.000	-225.000
3.06.01	Receitas Financeiras	38.000	53.000	59.000	122.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.000	-387.000	-47.000	-347.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	606.000	1.601.000	2.542.000	4.940.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.000	9.000	-107.000	-19.000
3.08.02	Diferido	-8.000	9.000	-107.000	-19.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	598.000	1.610.000	2.435.000	4.921.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	598.000	1.610.000	2.435.000	4.921.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.01.02	PN	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.02.02	PN	0,07	0,19	0,29	0,59

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	598.000	1.610.000	2.435.000	4.921.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	415.000	254.000	-22.000	27.000
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	415.000	254.000	-22.000	27.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.013.000	1.864.000	2.413.000	4.948.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-117.000	-234.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-167.000	-45.000
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.601.000	4.940.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.951.000	-5.114.000
6.01.01.04	Provisões para contingências	1.000	149.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	179.000	5.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e exaustão	3.000	2.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	0	-27.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	76.000	-150.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	-49.000	7.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	177.000	316.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	162.000	-5.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-3.000	2.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	2.000	3.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	-213.000	-473.000
6.01.03	Outros	-26.000	-39.000
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-26.000	-39.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.903.000	6.472.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-41.000	-95.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-4.000	-10.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	3.947.000	6.577.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.887.000	-6.513.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-3.886.000	-6.513.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-101.000	-275.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.091.000	936.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	990.000	661.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	529.000	12.950.000	0	-1.762.000	55.232.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	529.000	12.950.000	0	-1.762.000	55.232.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-131.000	-3.565.000	-504.000	0	-4.200.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-382.000	0	-382.000
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Reserva de Lucros)	0	0	122.000	-122.000	0	0
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-3.729.000	0	0	-3.729.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-131.000	40.000	0	0	-91.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.610.000	254.000	1.864.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.610.000	0	1.610.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	254.000	254.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.106.000	-1.106.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.106.000	-1.106.000	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	398.000	10.491.000	0	-1.508.000	52.896.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-208.000	-4.321.000	-3.200.000	0	-7.729.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.169.000	0	-1.169.000
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Reserva de Lucros)	0	0	2.031.000	-2.031.000	0	0
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-6.429.000	0	0	-6.429.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-208.000	75.000	0	0	-133.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.921.000	27.000	4.948.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.921.000	0	4.921.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.000	27.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.721.000	-1.721.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.721.000	-1.721.000	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	425.000	10.106.000	0	-1.684.000	52.362.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-99.000	-46.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.000	-46.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-99.000	-46.000
7.04	Retenções	-3.000	-2.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.000	-2.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-102.000	-48.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.127.000	5.353.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.951.000	5.114.000
7.06.02	Receitas Financeiras	53.000	122.000
7.06.03	Outros	123.000	117.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.025.000	5.305.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.025.000	5.305.000
7.08.01	Pessoal	31.000	16.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.000	16.000
7.08.01.02	Benefícios	2.000	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.000	267.000
7.08.02.01	Federais	168.000	267.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.000	101.000
7.08.03.01	Juros	215.000	101.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.610.000	4.921.000
7.08.04.02	Dividendos	504.000	3.200.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.106.000	1.721.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	65.814.000	67.476.000
1.01	Ativo Circulante	6.799.000	6.381.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.630.000	2.369.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.191.000	1.213.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.191.000	1.213.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	1.191.000	1.213.000
1.01.03	Contas a Receber	1.265.000	1.276.000
1.01.03.01	Clientes	1.093.000	1.135.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	172.000	141.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	172.000	141.000
1.01.04	Estoques	963.000	853.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	594.000	525.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	594.000	525.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	156.000	145.000
1.02	Ativo Não Circulante	59.015.000	61.095.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.020.000	3.663.000
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.184.000	1.544.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.072.000	1.108.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.072.000	1.108.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	764.000	1.011.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	98.000	104.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	201.000	202.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	333.000	567.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	117.000	121.000
1.02.01.10.07	Outros Tributos a Compensar	15.000	17.000
1.02.02	Investimentos	51.582.000	53.040.000
1.02.02.01	Participações Societárias	51.582.000	53.040.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	558.000	122.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	51.024.000	52.918.000
1.02.03	Imobilizado	3.684.000	3.669.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.684.000	3.669.000
1.02.04	Intangível	729.000	723.000
1.02.04.01	Intangíveis	729.000	723.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	65.814.000	67.476.000
2.01	Passivo Circulante	2.875.000	2.576.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200.000	174.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	200.000	174.000
2.01.02	Fornecedores	628.000	631.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	572.000	563.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56.000	68.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	273.000	147.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	273.000	147.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.000	58.000
2.01.03.01.02	Outras	259.000	89.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.086.000	878.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.079.000	806.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.069.000	775.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.000	31.000
2.01.04.02	Debêntures	7.000	72.000
2.01.05	Outras Obrigações	688.000	746.000
2.01.05.02	Outros	688.000	746.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	401.000	485.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	268.000	238.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	19.000	23.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.048.000	6.543.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.895.000	3.277.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.497.000	879.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.497.000	879.000
2.02.01.02	Debêntures	2.398.000	2.398.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.227.000	1.380.000
2.02.02.02	Outros	1.227.000	1.380.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	705.000	620.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	331.000	561.000
2.02.02.02.05	Benefícios a empregados	75.000	72.000
2.02.02.02.06	Outros tributos a recolher	116.000	127.000
2.02.03	Tributos Diferidos	171.000	213.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.000	213.000
2.02.04	Provisões	1.755.000	1.673.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.755.000	1.673.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	55.891.000	58.357.000
2.03.01	Capital Social Realizado	43.515.000	43.515.000
2.03.02	Reservas de Capital	392.000	523.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	385.000	515.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	1.000	2.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.04	Reservas de Lucros	10.491.000	12.950.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04.01	Reserva Legal	2.343.000	2.262.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.026.000	6.959.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	122.000	3.729.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.508.000	-1.762.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.995.000	3.125.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.046.000	2.208.000	1.143.000	2.214.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-778.000	-1.551.000	-797.000	-1.588.000
3.03	Resultado Bruto	268.000	657.000	346.000	626.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	364.000	1.400.000	2.288.000	4.693.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-173.000	-355.000	-169.000	-331.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.000	-189.000	-86.000	-175.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.000	42.000	83.000	115.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	628.000	1.902.000	2.460.000	5.084.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	632.000	2.057.000	2.634.000	5.319.000
3.06	Resultado Financeiro	-44.000	-410.000	-19.000	-279.000
3.06.01	Receitas Financeiras	73.000	155.000	85.000	180.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.000	-565.000	-104.000	-459.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	588.000	1.647.000	2.615.000	5.040.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.000	-20.000	-136.000	-60.000
3.08.01	Corrente	-10.000	-29.000	-18.000	-37.000
3.08.02	Diferido	4.000	9.000	-118.000	-23.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	582.000	1.627.000	2.479.000	4.980.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	582.000	1.627.000	2.479.000	4.980.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	598.000	1.610.000	2.435.000	4.921.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-16.000	17.000	44.000	59.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.01.02	PN	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07	0,19	0,29	0,59
3.99.02.02	PN	0,07	0,19	0,29	0,59

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	582.000	1.627.000	2.479.000	4.980.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	415.000	254.000	-22.000	27.000
4.02.01	Ajuste a valor justo de ativos financeiros	321.000	-194.000	172.000	250.000
4.02.02	Hedge	-496.000	-1.451.000	-3.000	-47.000
4.02.03	Variação cambial de investimentos no exterior	583.000	1.888.000	-140.000	-126.000
4.02.04	Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	7.000	11.000	-51.000	-50.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	997.000	1.881.000	2.457.000	5.007.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.013.000	1.864.000	2.413.000	4.948.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-16.000	17.000	44.000	59.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.000	-80.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.000	457.000
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.647.000	5.040.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.902.000	-5.084.000
6.01.01.04	Provisões para contingências	34.000	168.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	296.000	94.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e exaustão	283.000	322.000
6.01.01.07	Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-121.000	-97.000
6.01.01.08	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	28.000	5.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	0	-27.000
6.01.01.10	Outros	-33.000	36.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	53.000	-334.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	25.000	50.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-75.000	-154.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	-62.000	8.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	169.000	298.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	192.000	-13.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.000	-49.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	26.000	-100.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	-237.000	-374.000
6.01.03	Outros	-175.000	-203.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-83.000	-46.000
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-92.000	-157.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.410.000	6.165.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-41.000	-95.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-211.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-218.000	-232.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	13.000	4.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	3.866.000	6.488.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.270.000	-6.301.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	5.000	2.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-4.063.000	-6.710.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.641.000	1.198.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-824.000	-757.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-29.000	-34.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	11.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	261.000	-216.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.369.000	2.421.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.630.000	2.205.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	529.000	12.950.000	0	-1.762.000	55.232.000	3.125.000	58.357.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	529.000	12.950.000	0	-1.762.000	55.232.000	3.125.000	58.357.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-131.000	-3.565.000	-504.000	0	-4.200.000	-147.000	-4.347.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-382.000	0	-382.000	0	-382.000
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Reserva de Lucros)	0	0	122.000	-122.000	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-3.729.000	0	0	-3.729.000	-90.000	-3.819.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-131.000	40.000	0	0	-91.000	0	-91.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000	0	2.000
5.04.18	Aumento de Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-57.000	-57.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.610.000	254.000	1.864.000	17.000	1.881.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.610.000	0	1.610.000	17.000	1.627.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	254.000	254.000	0	254.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.106.000	-1.106.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.106.000	-1.106.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	398.000	10.491.000	0	-1.508.000	52.896.000	2.995.000	55.891.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000	2.936.000	58.079.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000	2.936.000	58.079.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-208.000	-4.321.000	-3.200.000	0	-7.729.000	0	-7.729.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.169.000	0	-1.169.000	0	-1.169.000
5.04.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (Reserva de Lucros)	0	0	2.031.000	-2.031.000	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-6.429.000	0	0	-6.429.000	0	-6.429.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-208.000	75.000	0	0	-133.000	0	-133.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000	0	2.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.921.000	27.000	4.948.000	59.000	5.007.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.921.000	0	4.921.000	59.000	4.980.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.000	27.000	0	27.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.721.000	-1.721.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.721.000	-1.721.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	425.000	10.106.000	0	-1.684.000	52.362.000	2.995.000	55.357.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	2.733.000	2.766.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.742.000	2.746.000
7.01.02	Outras Receitas	19.000	25.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-28.000	-5.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.784.000	-1.722.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.385.000	-1.378.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-399.000	-344.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	949.000	1.044.000
7.04	Retenções	-283.000	-322.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.000	-322.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	666.000	722.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.178.000	5.381.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.902.000	5.084.000
7.06.02	Receitas Financeiras	155.000	180.000
7.06.03	Outros	121.000	117.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.844.000	6.103.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.844.000	6.103.000
7.08.01	Pessoal	425.000	413.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	343.000	333.000
7.08.01.02	Benefícios	59.000	59.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.000	20.000
7.08.01.04	Outros	2.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	401.000	498.000
7.08.02.01	Federais	368.000	486.000
7.08.02.02	Estaduais	26.000	6.000
7.08.02.03	Municipais	7.000	6.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	391.000	212.000
7.08.03.01	Juros	391.000	212.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.627.000	4.980.000
7.08.04.02	Dividendos	504.000	3.200.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.106.000	1.721.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.000	59.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao segundo trimestre de 2020 (2T20). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da CVM.

1. Mensagem da Administração

A divulgação de dados da atividade econômica pelas economias centrais e principais mercados emergentes têm confirmado que a pandemia da COVID-19 vem provocando forte desaceleração do crescimento global. Os estímulos monetário e fiscal adotados têm resultado em aumento de liquidez nos mercados. Entretanto, o ambiente de negócios para países emergentes, incluindo o Brasil, deve se manter desafiador, dado o nível de incerteza e aversão a riscos considerados ainda elevados.

No Brasil, o consenso de mercado, retratado no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (Bacen), continua apontando fraco desempenho da economia brasileira no curto prazo, com retração esperada de 5,6% no Produto Interno Bruto para 2020. Em resposta, o Bacen tem atuado de maneira cautelar para manter o nível adequado de liquidez da economia, efetuando cortes consecutivos na taxa básica de juros (atualmente em 2,00% a.a.), com vistas à preservação do controle da inflação, a qual tem seguido abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até junho de 2020 somava 2,13%).

As empresas investidas do portfólio, inseridas nesse ambiente, com exceção da NTS, que possui contratos na modalidade *take-or-pay*, experimentaram os impactos nas suas operações ao longo do trimestre, seja pelo aumento de provisão para perdas esperadas com operações de crédito, como no caso do Itaú Unibanco, ou pela redução das vendas e menor diluição de custos fixos em função das restrições impostas ao varejo e ociosidade das fábricas, como no caso da Alpargatas e Duratex.

Em resposta, elas têm atuado para mitigar os efeitos econômicos negativos nas suas operações, seja por meio de avanços nos canais digitais, na racionalização dos custos, em otimização de processos e ativos ou pela eliminação de complexidades e investimentos em tecnologia e automação de processos realizados ao longo dos últimos anos.

Ainda sobre seu portfólio, o processo de aquisição da Liquigás pelo Grupo Adquirente, integrado pela Itaúsa, segue em análise pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Cabe destacar que, apesar da volatilidade trazida pela pandemia aos mercados financeiros, a queda na taxa básica de juros brasileira tem impulsionado o fluxo de investidores para a bolsa de valores, em especial pessoas físicas, com reflexo na base de investidores da Itaúsa, a qual totalizou mais de 750 mil investidores pessoas físicas ao final do trimestre.

Comentário do Desempenho

2. Destaques Itaúsa

Alteração da denominação social da Itaúsa

Em 17.06.2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social para Itaúsa S.A.. Nos últimos anos, a Itaúsa apresentou evoluções significativas no seu Modelo de Gestão e na forma de gerir seu portfólio de investimentos. A Administração acredita que esta alteração está alinhada ao momento atual da Companhia e permite melhor apresentação e evolução da marca Itaúsa no mercado e na sociedade.

A Itaúsa e seus acionistas controladores doaram R$ 100 milhões para combater os efeitos do coronavírus na sociedade brasileira

Em 19.05.2020, com o objetivo de apoiar atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a Itaúsa anunciou a doação de R$ 50 milhões à aliança "Todos pela Saúde". Adicionalmente, os seus acionistas controladores, membros das Famílias Setubal e Villela, também doaram R$ 50 milhões à mesma aliança. A Administração da Itaúsa e seus acionistas controladores destacam que a ação corrobora o compromisso da Companhia com a responsabilidade social, na medida em que busca contribuir para a redução de impactos causados pela pandemia na sociedade brasileira.

Para maiores detalhes sobre a aliança "Todos pela Saúde", bem como a destinação dos recursos, consulte o endereço: https://www.todospelasaude.org

Novo Relato Integrado é divulgado

A Itaúsa publicou em junho nova edição do seu Relato Integrado, documento baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). O documento, que está estruturado de modo a abordar os principais Capitais da Companhia, foi elaborado com participação ativa da Alta Administração e permite ao leitor melhor entendimento dos fatores que afetam a capacidade de criação de valor ao longo do tempo.

Essa publicação está disponível nos websites da Itaúsa, da CVM e da B3 ou diretamente pelo link http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/relato-integrado-e-relatorio-anual.

Itaúsa é selecionada, pela primeira vez, para integrar o FTSE4Good

FTSE4Good

Em junho, a Itaúsa recebeu confirmação da Bolsa de Valores de Londres que, pela primeira vez, passou a integrar o índice FTSE4Good - que mede o desempenho de empresas que demonstram destacadas práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, na sigla em inglês). O índice FTSE4Good é usado por investidores e participantes do mercado de capitais como referência para os chamados investimentos responsáveis.

A inclusão da Itaúsa no índice reforça o seu compromisso com o tema ESG e a coloca como referência para empresas que buscam apoiar-se no desenvolvimento de negócios mais sustentáveis, além de reafirmar seu contínuo esforço no aprimoramento das suas práticas de gestão.

Comentário do Desempenho

Aumento de participação no capital da Alpargatas

Entre os dias 19.03.2020 e 16.04.2020 a Itaúsa adquiriu 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas S.A. (ALPA4) por meio de negociação em bolsa de valores, ao preço médio de R$ 22,72 por ação. Este movimento resultou no aumento da sua participação no capital total da Alpargatas S.A., excetuadas as ações em tesouraria, em 0,3% passando para 29,2%. O movimento reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

Evento Subsequente

Criação da Comissão de Governança Corporativa

Em 06.07.2020, com o objetivo de fortalecer e aprimorar as discussões relacionadas ao tema Governança Corporativa na Itaúsa, foi instituída a Comissão de Governança Corporativa, que terá por escopo assessorar a Administração no direcionamento e identificação de oportunidades de melhoria do Sistema de Governança da Companhia.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas de resultados estão demonstradas na tabela a seguir:

	R$ milhões			R$ por ação		
	1S20	1S19	Variação	**30/06/2020**	30/06/2019	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	**1.610**	4.921	-67,3%	**0,19**	0,59	-67,3%
Lucro Líquido Recorrente	**2.499**	4.692	-46,7%	**0,30**	0,56	-46,7%
ROE sobre o PL Médio (%)	**6,0%**	18,7%	- 12,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	**9,4%**	17,8%	- 8,5 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL (1)						
Ativo Total	**56.548**	56.449	0,2%			
Patrimônio Líquido	**52.896**	52.362	1,0%	**6,29**	6,23	1,0%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado (2)	**80.660**	108.415	-25,6%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 (3)	**326**	319	2,2%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Comentário do Desempenho

Resultado Individual Itaúsa *Pro Forma*[1]

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, em 30.08.2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alteração no lucro líquido.

Em R$ milhões	2T20		2T19		Δ%	1S20		1S19		Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS	**1.469**	**100%**	**2.560**	**100%**	***-42,6%***	**2.742**	**100%**	**5.044**	**109%**	***-45,6%***
SETOR FINANCEIRO	1.424	97%	2.446	96%	*-41,8%*	2.755	100%	4.852	96%	*-43,2%*
SETOR NÃO FINANCEIRO	46	3%	116	5%	*-60,2%*	(11)	-1%	198	13%	*-105,6%*
Alpargatas	-		15		*-100,0%*	12	1%	31	2%	*-61,3%*
Duratex	-		25		*-100,0%*	26	2%	33	2%	*-21,2%*
NTS [2]	46		76		*-39,1%*	(49)	-3%	134	9%	*-136,7%*
Outras Empresas	(1)	0%	(2)	0%	*-50,0%*	(2)	0%	(6)	0%	-
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	**(33)**		**(42)**		***-21,4%***	**(252)**		**(330)**		***-23,6%***
Resultado Financeiro	(8)		(12)		*-33,3%*	(19)		(21)		*-9,5%*
Despesas Administrativas	(24)		(29)		*-17,2%*	(62)		(63)		*-1,6%*
Despesas Tributárias	(2)		(4)		*-50,0%*	(173)		(249)		*-30,5%*
Outras Receitas Operacionais	1		3		-	2		3		-
LUCRO ANTES DO IR/CS	**1.436**		**2.518**		***-43,0%***	**2.490**		**4.714**		***-47,2%***
IR / CS[3]	(8)		(109)		*-92,7%*	9		(22)		-
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	**1.428**		**2.409**		***-40,7%***	**2.499**		**4.692**		***-46,7%***
RESULTADO NÃO RECORRENTE	**(830)**		**26**		**-**	**(889)**		**229**		***-488,2%***
PRÓPRIO	(49)		27		-	(49)		27		-
SETOR FINANCEIRO	(779)		-		-	(771)		209		*-468,9%*
SETOR NÃO FINANCEIRO	(2)		(1)		-	(69)		(7)		*885,7%*
LUCRO LÍQUIDO	**598**		**2.435**		***-75,4%***	**1.610**		**4.921**		***-67,3%***

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos ficais sobre prejuizo fiscal e diferenças temporais.

Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas refletido na Itaúsa no 2T20 foi de R$ 1.469 milhões, 42,6% inferior ao 2T19 e está associado, principalmente, ao menor resultado do **Itaú Unibanco** em função da menor Margem de Juros, da depreciação do real frente ao dólar americano no período, com impacto no resultado das subsidiárias no exterior, e da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito relacionadas à alteração do cenário macroeconômico, como resultado do efeito pandemia. Este efeito foi parcialmente compensado pela redução de 4,9% nas Despesas Gerais e Administrativas. A **Alpargatas** apresentou, frente ao cenário desafiador de restrições impostas pela COVID-19 às operações do varejo no Brasil e no mundo, retração das vendas em ambas as geografias (-19,6%), além de impactos negativos com ociosidade das plantas, aumento na PDD e nas despesas financeiras, parcialmente compensados pelo crescimento das vendas *online*, o efeito positivo da variação cambial e o controle de despesas. As vendas da **Duratex** também foram impactadas, principalmente em abril, pelos mesmos motivos citados acima e os custos afetados pela ociosidade das plantas, além do aumento na PDD e menor valor justo do ativo biológico, os quais foram parcialmente mitigados pela consolidação integral dos resultados da Cecrisa ocorrida a partir do 4T19. Por fim, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo efeito da variação cambial sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 2T20 foi afetado por eventos não recorrentes relevantes, os quais totalizaram resultado negativo de R$ 781 milhões. Destacam-se as doações para combate à COVID-19 realizadas por todas as investidas, o *impairment* de ágio e ativos intangíveis de investimentos realizados pelo Itaú Corpbanca, o registro de ganho na ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS pela Alpargatas e Duratex e despesas, como variação cambial e reestruturações, relacionadas ao projeto de Celulose Solúvel.

Comentário do Desempenho

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R$ 24 milhões no 2T20, redução de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência, principalmente, da reversão de provisão relacionada a projetos de Novos Negócios, ocorrida pontualmente no 2T20, parcialmente compensada pela maior despesa com serviço de escrituração de ações, decorrente do aumento de mais de 200% da base acionária nos últimos meses (vide seção 'Mercado de Capitais' adiante).

O **Resultado Financeiro** somou R$ 8 milhões de despesa no 2T20, redução de 33,3% em comparação ao 2T19, resultado, principalmente, do efeito da menor taxa de juros sobre a dívida líquida e atualização das contingências passivas.

O **Lucro Líquido** totalizou R$ 598 milhões no trimestre, representando recuo de 75,4% frente ao 2T19, fruto do cenário mais desafiador de resultado de todas as empresas investidas – em especial no Itaú Unibanco – e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R$ 1.428 milhões, 40,7% inferior ao do 2T19.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

	2T20	2T19	**1S20**	1S19
Lucro Líquido Recorrente	**1.428**	**2.409**	**2.499**	**4.692**
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)	**(830)**	**26**	**(889)**	**229**
Próprio (A)	**(49)**	**27**	**(49)**	**27**
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(50)	-	(50)	-
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	28	-	28
Outros	1	(1)	1	(1)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	**(779)**	**-**	**(771)**	**209**
Movimentação de Ações em Tesouraria	1	2	130	211
Impairment de Ágio Itaú Corpbanca	(543)	-	(543)	-
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	(312)	-	(312)	-
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	-	-	(115)	-
Outros	75	(2)	69	(2)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	**(2)**	**(1)**	**(69)**	**(7)**
Alpargatas	7	(1)	(53)	(8)
Duratex	(9)	-	(16)	1
Lucro Líquido	**598**	**2.435**	**1.610**	**4.921**

Comentário do Desempenho

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R$ milhões	Janeiro a Junho	Itaú	ALPARGATAS	Duratex
Receitas Operacionais (1)	**2020**	**84.244**	**1.428**	**2.208**
	2019	94.674	1.666	2.217
Lucro Líquido (2)	**2020**	**5.182**	**81**	**28**
	2019	13.274	86	93
Lucro Líquido Recorrente (4)	**2020**	**7.592**	**79**	**71**
	2019	13.281	141	89
Patrimônio Líquido (2)	**2020**	**131.681**	**2.852**	**4.722**
	2019	129.914	2.457	4.728
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) (2) (3)	**2020**	**8,0%**	**5,9%**	**1,2%**
	2019	21,7%	7,1%	4,0%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) (3) (4)	**2020**	**11,7%**	**5,7%**	**3,0%**
	2019	21,7%	11,7%	3,8%
Geração Interna de Recursos (5)	**2020**	**34.372**	**110**	**401**
	2019	28.471	275	468
Participação Itaúsa (6) (7)	**2020**	**37,4%**	**29,2%**	**36,6%**
	2019	37,5%	28,5%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.
Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.
(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.
(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((jun'20+mar'20 + dez'19)/3).
(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base proforma.
(5) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.
(6) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.
(7) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R$ 9,59 ao final do segundo trimestre de 2020, apresentando apreciação de 9,6% no 2T20, quando ajustada por proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, obteve valorização de 30,2% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Itaúsa ajustadas por proventos recuaram 20,3% e o Ibovespa 5,9%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 2T20 foi de R$ 311 milhões, com média diária de 43 mil negócios, crescimento de 20,0% e 65,6% respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2019.

Comentário do Desempenho

Evolução da base acionária

Em 30.06.2020, a Itaúsa dispunha de 754,9 mil acionistas (sendo 99,4% pessoas físicas), tendo apresentado crescimento de 202,1% em 12 meses.

Remuneração aos acionistas

Em 29.05.2020, a Itaúsa comunicou o cronograma de distribuição de dividendos trimestrais relativo ao ano de 2020, cujas posições acionárias de direito e datas de pagamento estão destacadas na tabela ao lado.

Cronograma Dividendos Trimestrais	
Posição Acionária	Pagamento
29.05.2020	01.07.2020
31.08.2020	01.10.2020
30.11.2020	04.01.2021
26.02.2021	01.04.2021

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido nesta data, deliberou a distribuição de dividendos intermediários, no valor de R$ 168,2 milhões (R$ 0,0200 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 17.08.2020 e que serão pagos em 26.08.2020.

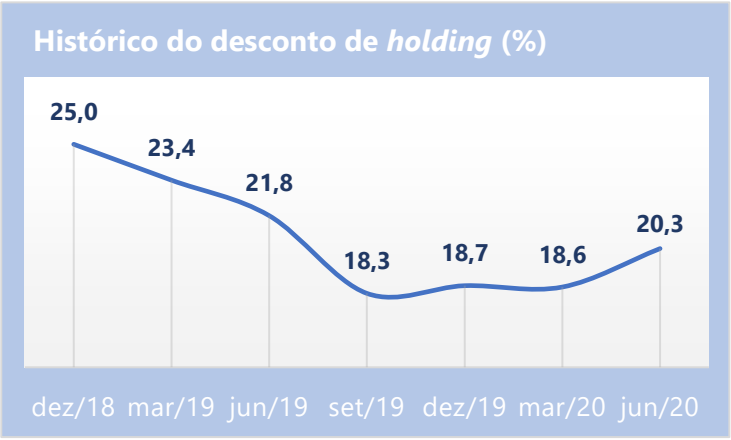
Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2020 fizeram jus ao recebimento de R$ 0,8698 por ação em proventos pagos/declarados (brutos) que, dividido pela cotação da ação de 30.06.2020, resultou em 9,1% de *dividend yield*.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos acima do mínimo estatutário imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras por meio da Resolução nº 4.820/20), a expectativa é de que haja redução no fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que produziria redução nos dividendos pagos pela Companhia. Essas informações foram comunicadas em Fato Relevante divulgado em 11.05.2020, ao qual recomenda-se consulta para maiores esclarecimentos.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em: http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-acoes/dividendos

Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ("soma das partes"). Em 30.06.2020 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 20,3%, redução de 1,5 p.p. em relação a 30.06.2019.



Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhora de alguns desses fatores e à melhor percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, mas entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 30.06.2020, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R$ 80,7 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R$ 101 bilhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se.

5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques Operacionais

Desde o início da crise, o Itaú Unibanco buscou suportar seus clientes com soluções completas e sustentáveis

Dentro do contexto de adaptação ao novo cenário, o Itaú Unibanco criou os Programas 60+ e Travessia para tratar de forma estruturada os financiamentos de seus clientes, dando fôlego às empresas e pessoas físicas na atual conjuntura econômica, e para garantir que seus clientes tenham condições sustentáveis ao longo do tempo com o ajuste nas opções de carências, prazos e garantias de seus financiamentos. As soluções customizadas incluem o alongamento de prazos de empréstimos e a oferta de crédito adicional com taxas reduzidas. Esses programas impactaram de 1,8 milhão de pessoas e 200 mil micro e pequenas empresas, totalizando R$ 52 bilhões de flexibilização de pagamentos[1] e R$ 31 bilhões de novos créditos[2].

O banco, em parceria com o governo e entidades de classe, disponibilizou a linha de crédito para a folha de pagamento e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Por meio da linha de crédito emergencial que custeia folha de pagamento para micro, pequenas e médias empresas, o Itaú Unibanco financiou um volume de R$ 1,6 bilhão. O Itaú Unibanco foi o primeiro banco privado a oferecer o Pronampe, cujo desembolso foi de R$ 3,6 bilhões para cerca de 36 mil micro e pequenas empresas fortalecerem seus negócios e minimizarem os impactos causados pela pandemia de COVID-19, a partir de uma experiência totalmente digital com contratação do crédito direto pelo app Itaú Empresas no celular.

O distanciamento social impulsionou a utilização dos canais digitais

Atualmente, o Itaú Unibanco tem 13,5 milhões de correntistas pessoas físicas que acessam constantemente os seus canais digitais. Nos últimos três meses, o banco obteve mais de 1 milhão de novos usuários em seus canais digitais, com destaque para a maior participação de clientes acima de 60 anos e com mais de 4 anos de conta.

A abertura de contas pelo app dobrou nos últimos seis meses e totalizou cerca de 1 milhão de contas nesse semestre. Para incentivar ainda mais essa mudança de comportamento, o Itaú Unibanco continua investindo em novas funcionalidades, reforçando a comunicação por meio digital e SMS e disponibilizando tutoriais sobre como usar as funcionalidades do app. No primeiro semestre de 2020, foram implantadas cerca de 30 novas funcionalidades nos canais digitais, com destaque para a implantação em tempo recorde do financiamento da folha de pagamento na internet.

Resultados

1 De 16 de março a 30 de junho de 2020.
2 De 16 de março a 17 de julho de 2020.

Comentário do Desempenho

R$ milhões (exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Produto Bancário	23.476	28.753	-18,4%	37.448	57.049	-34,4%
Lucro Líquido[3]	1.723	6.527	-73,6%	5.182	13.274	-61,0%
Lucro Líquido Recorrente[3]	3.808	6.534	-41,7%	7.592	13.281	-42,8%
ROE	5,3%	21,0%	- 15,7 p.p.	8,0%	21,7%	-13,7 p.p.
ROE recorrente	11,7%	21,0%	- 9,4 p.p.	11,7%	21,7%	-10,0 p.p.
Carteira de Crédito[4]	814.532	677.961	20,1%	814.532	677.961	20,1%

O Lucro Líquido[3] atingiu R$ 1.723 milhões no 2T20, representando redução de 73,6% em relação ao mesmo período de 2019. O resultado foi impactado por efeitos não recorrentes no total de R$ 2.085 milhões, relacionados principalmente ao *impairment* de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca e à doação para combate à COVID-19 feita à aliança "Todos pela Saúde". Se desconsiderados tais efeitos, o Lucro Líquido recuaria 41,7%, em função essencialmente da menor Margem de Juros e da maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito.

No segundo trimestre de 2020, o Produto Bancário reduziu 18,4% em comparação ao mesmo período de 2019, fruto principalmente da depreciação de 42,9% do real frente ao dólar americano no período, com impacto no resultado das subsidiárias no exterior. Desconsiderando este efeito, o Produto Bancário reduziu 7,7% em comparação ao mesmo período de 2019, sendo as principais razões para esse resultado:

I. Redução de 8,9% na **Margem de Juros** em função do impacto da queda da taxa básica de juros, da nova regulamentação do cheque especial, da mudança do *mix* de produtos no varejo para produtos com menores *spreads* e da maior participação de grandes empresas na carteira de crédito, além de maiores despesas de juros relacionadas a variação cambial no período; e

II. **Redução de 7,7% na Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, devido à menor atividade econômica, que resultou em uma queda de 22,8% nas receitas de cartões de crédito e débito, parcialmente compensado pelo aumento de 19,3% em receitas de administração de fundos.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R$ 2,5 bilhões em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em função do aumento de perda esperada devido à alteração do cenário macroeconômico e seus impactos nas perspectivas financeiras de clientes como resultado do efeito da pandemia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 44,6% no segundo trimestre de 2020. Desconsiderados os efeitos não recorrentes do *impairment* de ágio e ativos intangíveis no Itaú Corpbanca e da doação para combate à COVID-19 feita à aliança "Todos pela Saúde", as Despesas Gerais e Administrativas reduziriam 4,9%, devido principalmente a menores despesas com pessoal, propagandas e publicidades, despesas com viagens e àquelas ligadas a comercialização de cartões de crédito, devido à menor atividade econômica no período.

Gestão do Capital e Liquidez

A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2020, o índice de capital de Nível I estava em 12,1%, 3,85 p.p. acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

[3] Atribuível ao acionista controlador.
[4] Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Comentário do Desempenho

ALPARGATAS

Destaques Operacionais

A Alpargatas tem atuado para garantir a continuidade das operações e a saúde e segurança dos seus colaboradores em meio aos reflexos da pandemia da COVID-19. Diante do fechamento dos canais de venda físicos e potencial mudança de comportamento dos clientes, a Companhia tem atuado com foco no aprimoramento do seu posicionamento por meio de canais digitais, tendo as vendas via *e-commerce* crescido em todas as regiões (+164% no 2T20). A Alpargatas realizou, também, dentre outras ações, a primeira convenção de vendas 100% *online*, com recorde de pessoas impactadas. O processo de evolução da cultura de austeridade, que engloba o *value improvement program* (VIP100%) e orçamento base zero (OBZ), vem se consolidando e trazendo oportunidades de otimização de recursos. Na frente de preservação de liquidez, cabe destacar a captação de mais R$ 1,3 bilhão pela Companhia, resultando ao final de junho em posição de caixa de R$ 2,7 bilhões, reduzindo o risco de pressão de liquidez em hipotético cenário de extremo *stress* de fluxo de caixa.

Resultados

R$ milhões (exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida	680,5	846,8	-19,6%	1.427,6	1.665,8	-14,3%
EBITDA	132,2	103,2	28,1%	123,4	240,5	-48,7%
Lucro Líquido[5]	54,0	33,0	63,6%	81,0	86,0	-5,8%
Lucro Líquido Recorrente[6]	25,0	68,0	-63,2%	79,0	141,0	-44,0%
ROE[5]	7,7%	5,4%	2,3 p.p.	5,8%	7,1%	- 1,3 p.p.
ROE recorrente[6]	3,6%	11,0%	- 7,4 p.p.	6,6%	7,1%	- 0,5 p.p.

A receita líquida consolidada recuou 19,6% no 2T20, como resultado da intensificação da crise pandêmica de COVID-19, que atingiu as operações da Companhia no Brasil e no mundo, parcialmente compensado pelo efeito positivo da variação cambial sobre a parcela da receita em moeda estrangeira.

No 2T20, a receita líquida das operações no **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Mizuno e Osklen, atingiu R$ 365 milhões, redução de 35% comparado ao mesmo período de 2019, essencialmente em razão do menor volume de vendas, como reflexo do fechamento de lojas físicas em função da COVID-19, parcialmente compensado pelo aumento de volume em canais digitais e a reabertura gradual do comércio. Em **Sandálias Internacional**, a receita líquida foi de R$ 316 milhões, 12% superior ao reportado no 2T19, resultado principalmente da variação cambial no período, parcialmente compensado pelo menor volume em todas as regiões. O lucro bruto arrefeceu 16% no mesmo período, principalmente pelo pior desempenho das operações no Brasil, fortemente impactadas pela pandemia ao longo do trimestre, com efeitos principais no volume de vendas pelo fechamento de lojas, aumento da PDD e menor diluição de custos fixos pela redução do nível de produção das plantas fabris.

O EBITDA recorrente do 2T20 reduziu 42,2%, atingindo R$ 64,7 milhões, essencialmente em função dos efeitos da pressão exercida pela COVID-19 nas operações da Companhia no período, parcialmente compensado pelo pela melhor administração de gastos e despesas. Os principais itens não recorrentes que impactaram o 2T20 estão relacionados ao reconhecimento de ação transitada em julgado referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS e despesas decorrentes da COVID-19.

[5] Atribuível ao acionista controlador.
[6] Atribuível ao acionista controlador (proforma).

Comentário do Desempenho

O lucro líquido recorrente no 2T20 foi de R$ 25,0 milhões, 63,2% inferior na comparação com o mesmo período do ano anterior, como consequência dos fatores descritos acima.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R$ 5 milhões e a posição de caixa líquida ao final de junho era de R$ 153,4 milhões.

Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: https://ri.alpargatas.com.br

Duratex

Destaques Operacionais

A Duratex tem avançado em medidas que visam o equilíbrio entre a saúde e segurança dos seus colaboradores e a continuidade das suas operações dentro do contexto de restrição pandêmica. As unidades que suspenderam as operações em abril, bem como as que reduziram capacidade produtiva, já retomaram seus níveis normais de operação, devido ao contínuo processo de monitoramento para adequação à demanda. O forte posicionamento comercial da Companhia dentro do cenário de crise, a agilidade na retomada das plantas fabris e o fortalecimento das relações com clientes, ajudaram no ganho de *market share* e na exposição da Companhia a mercados antes mais restritos. Com o objetivo de assegurar a adequada liquidez, a Duratex realizou a captação de mais R$ 1 bilhão no trimestre, além de manter o foco na otimização da operação dos ativos por meio da redução de custos e despesas operacionais e gestão estratégica do estoque.

Resultados

R$ milhões (exceto onde indicado)	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida	1.046,4	1.144,7	-8,6%	2.208,0	2.217,2	-0,4%
EBITDA	147,0	286,9	-48,8%	413,4	515,7	-19,8%
Lucro Líquido	(23,6)	69,4	-134,0%	28,4	93,3	-69,5%
Lucro Líquido Recorrente	2,2	69,5	-96,8%	71,1	88,7	-19,9%
ROE	-2,0%	5,9%	- 7,9 p.p.	1,2%	4,0%	- 2,8 p.p.
ROE recorrente	0,2%	5,9%	- 5,7 p.p.	3,0%	3,8%	- 0,8 p.p.

A receita líquida consolidada no 2T20 totalizou R$ 1.046 milhões, retração de 8,6% em relação ao 2T19, resultado do menor volume nas divisões Madeira e Deca, como consequência da COVID-19, parcialmente compensado pelo maior volume da divisão de Revestimentos Cerâmicos, fruto da incorporação dos resultados da Cecrisa e do forte posicionamento comercial da Companhia no período.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R$ 555,3 milhões no 2T20, redução de 20,9% em relação ao 2T19, como resultado do menor volume expedido, fruto do efeito COVID-19, com maiores impactos observados principalmente no Brasil e América Latina, regiões onde as operações da Duratex possuem mellhor posicionamento de mercado.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R$ 324,4 milhões, redução de 15,9% em relação ao 2T19, como reflexo do recuo de 16,1% no volume expedido, impactado principalmente pelo efeito da pandemia, parcialmente compensado pela reabertura das lojas de materiais de construção e do fortalecimento da estratégia comercial da divisão, com melhor posicionamento em mercados diversificados.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R$ 166,7 milhões, 193% superior ao apurado no 2T19, e deve-se principalmente à consolidação integral dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensado pelo efeito da COVID-19.

O EBITDA no 2T20 foi de R$ 147,0 milhões, contração de 48,8% em comparação com o 2T19, majoritariamente em função do menor resultado decorrente do valor justo do ativo biológico e despesas resultantes do projeto

Comentário do Desempenho

de Celulose Solúvel. Excluindo estes efeitos, o EBITDA recorrente arrefeceu 44,2%, como resultado essencialmente do efeito COVID-19, com impactos no volume de vendas decorrente do fechamento do varejo, no aumento da PDD e na menor diluição de custos fixos, pela redução do nível de produção das plantas fabris, parcialmente compensados pela melhor gestão de custos e despesas conduzida pela Duratex e consolidação integral dos resultados da Cecrisa. Foi registrado lucro líquido recorrente de R$ 2,2 milhões no período, redução de 96,8%, como consequência dos fatores descritos acima.

A dívida líquida era de R$ 2.180 milhões ao final de junho e representava 2,55x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando para uma leve elevação do nível de alavancagem da Companhia comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado principalmente da menor geração de caixa, em função da piora de cenário econômico, e dos investimentos em curso.

Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri

Destaques operacionais

A NTS tem realizado monitoramento constante dos efeitos da pandemia, com funções corporativas ainda em modalidade de *home office*. Seguindo todos os protocolos de saúde e segurança, algumas atividades da operação de campo foram retomadas, ou iniciadas, em junho. A Companhia também tem feito esforços para contratação de equipes técnicas e adaptação de cursos de capacitação para operação em ambiente virtual. Paralelamente ao cenário de pandemia, cabe destacar que no 2T20 a Petrobrás iniciou a fase vinculante do processo de desinvestimento da participação na NTS.

Resultados

R$ milhões	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida	1.147	1.097	4,6%	2.295	2.181	5,2%
Lucro Líquido	601	561	7,1%	1.203	1.099	9,4%

No 2T20, a receita líquida atingiu R$ 1.147 milhões, 4,6% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 2T20 totalizou R$ 601 milhões, 7,1% superior frente ao 2T19, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida e menor taxa básica de juros.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de abril a junho de 2020 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos da NTS no montante total de R$ 46,7 milhões. Já no primeiro semestre de 2020, o montante recebido totalizou R$ 95,3 milhões.

Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: https://ri.ntsbrasil.com

Comentário do Desempenho

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 112,4 mil colaboradores em 30.06.2020, incluindo 13,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 87 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2020, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 5,3% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na instrução CVM nº 381:

Controlada Duratex: Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 30 de abril de 2020, no valor de R$ 169 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

Notas Explicativas

ITAÚSA S.A. (atual denominação social de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.)
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2020
(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de junho de 2020 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para Itaúsa S.A.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra os índices FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e Dow Jones Sustainability World Index (DJSI).

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,13% das ações preferenciais, resultando em 33,64% do capital total.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros ("Itaú Unibanco Holding"), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos ("Duratex"), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos ("Alpargatas") e transporte de gás natural por meio de gasodutos ("NTS"). Para mais informações, vide nota 26 "Informações por Segmento".

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
			30/06/2020	31/12/2019
Controladas em conjunto (*Joint ventures*)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,39%	37,45%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	29,19%	28,88%
Controladas				
Duratex S.A. ("Duratex")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,63%	36,65%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	7,65%	7,65%

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2020.

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as *International Financial Reporting Standards* - IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2019, com exceção das novas normas de contabilidade adotadas a partir de 1º de janeiro de 2020, conforme descrito na nota 2.6.1.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Completas de 31 de dezembro de 2019, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis Completas aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 17 de fevereiro de 2020. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
4.3	Gestão de capital	(b)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
15.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(c)
18	Fornecedores	(b)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
22.3	Ações em tesouraria	(b)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.
(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.
(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores" e na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, consequentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações revisadas, já emitidas pelo CPC, adotadas pela ITAÚSA e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2020

CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework* – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O CPC 00 (R2) foi aprovado em 1º de novembro de 2019 e estabelece alterações no CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual, emitido em 2011. As principais alterações foram as seguintes: (i) define o objetivo do relatório financeiro; (ii) as características qualitativas da informação financeira útil; (iii) aprimoramento nas definições de ativo, passivo, receitas e despesas; (iv) critérios para a inclusão/remoção de ativos e passivos financeiros nas demonstrações contábeis; (v) orientação sobre as bases de mensuração; e (vi) conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

Revisão de Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 14

Esta revisão estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações em decorrência: (i) alterações em diversos CPC's em função da edição do CPC 00 (R2) / *Conceptual Framework*; (ii) da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 / IFRS 3; e (iii) da alteração da denominação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para Arrendamentos.

Na adoção da norma a ITAÚSA e suas controladas não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

2.7. Reapresentação das Demonstrações Contábeis

Baseada nas orientações contidas no OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a ITAÚSA está reapresentando a Demonstração de Resultado, relativa a 30 de junho de 2019, com o propósito de melhor apresentar suas informações contábeis, fundamentada sempre na representação fidedigna, na materialidade e na relevância das informações.

Notas Explicativas

Segue abaixo as rubricas da Demonstração de Resultado que estão sendo reapresentadas para melhor apresentação dos saldos:

	Controladora						Consolidado					
	01/04 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2019			01/04 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2019		
	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Divulgado	Reclassificações	Reapresentado
Receitas e despesas operacionais												
Despesas com vendas	-	-	-		-	-	(170)	1	(169)	(331)	-	(331)
Despesas gerais e administrativas	(27)	(1)	(28)	(58)	(4)	(62)	(87)	1	(86)	(172)	(3)	(175)
Despesas tributárias	(2)	2	-	(246)	246	-	(2)	2	-	(245)	245	-
Outras receitas e despesas	74	(1)	73	114	(1)	113	85	(2)	83	113	2	115
	2.530	-	2.530	4.924	241	5.165	2.286	2	2.288	4.449	244	4.693
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro	**2.530**	**-**	**2.530**	**4.924**	**241**	**5.165**	**2.632**	**2**	**2.634**	**5.075**	**244**	**5.319**
Resultado financeiro												
Receitas financeiras	59	-	59	122	-	122	88	(3)	85	182	(2)	180
Despesas financeiras	(47)	-	(47)	(106)	(241)	(347)	(105)	1	(104)	(217)	(242)	(459)
	12	-	12	16	(241)	(225)	(17)	(2)	(19)	(35)	(244)	(279)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	**2.542**	**-**	**2.542**	**4.940**	**-**	**4.940**	**2.615**	**-**	**2.615**	**5.040**	**-**	**5.040**
Lucro líquido do período	2.435	-	2.435	4.921	-	4.921	2.479	-	2.479	4.980	-	4.980

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

			Controladora				Consolidado			
			30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Aplicações financeiras		2	990	990	1.091	1.091	2.442	2.442	2.156	2.156
Títulos e valores mobiliários	5	3	1.191	1.191	1.213	1.213	1.191	1.191	1.213	1.213
			2.181	**2.181**	**2.304**	**2.304**	**3.633**	**3.633**	**3.369**	**3.369**
Custo amortizado										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Caixa e Bancos		2	-	-	-	-	188	188	213	213
Clientes	6	2	-	-	-	-	1.093	1.093	1.135	1.135
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	2	175	175	171	171	172	172	141	141
Depósitos judiciais		2	31	31	38	38	98	98	104	104
Outros ativos	9	2	63	63	47	47	357	357	347	347
			269	**269**	**256**	**256**	**1.908**	**1.908**	**1.940**	**1.940**
Total de Ativos financeiros			2.450	2.450	2.560	2.560	5.541	5.541	5.309	5.309

Notas Explicativas

			Controladora				Consolidado			
			30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	89	89	486	486
			-	-	-	-	**89**	**89**	**486**	**486**
Custo amortizado										
Fornecedores		2	2	2	6	6	628	628	631	631
Obrigações com pessoal		2	28	28	26	26	200	200	174	174
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	2.487	2.487	1.199	1.199
Debêntures	17	2	1.213	1.203	1.221	1.206	2.415	2.405	2.485	2.470
Arrendamentos	12.2	2	11	11	12	12	350	350	584	584
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.4.2	2	400	400	397	397	401	401	485	485
Outros passivos	9	2	512	496	326	346	989	973	838	858
			2.166	**2.140**	**1.988**	**1.993**	**7.470**	**7.444**	**6.396**	**6.401**
Total de Passivos financeiros			2.166	2.140	1.988	1.993	7.559	7.533	6.882	6.887

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Derivativos: (i) o valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) o valor justo do NDF (*Non Deliverable Forward*) relacionado a contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

- Outros débitos (Aquisição NTS): é mensurado por meio de modelo de precificação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio da curva de mercado de juros futuros.

Notas Explicativas

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 7,65% na NTS (Nota 5), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2020, corresponde à 13,7% (13,6% em 31 de dezembro de 2019). As premissas consideradas para o cálculo do custo da capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apenas a controlada Duratex apresentou operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Swap* IPCA + Pré x CDI: contratos com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI; e

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

		Consolidado							
		Notional (R$)		Valor justo		Efeito acumulado			
Derivativo	Posição	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Swaps									
US$	Ativa	-	3	-	3	-	(7)	-	21
Pré	Ativa	-	385	-	395	(5)	1	-	6
IPCA + Pré	Ativa	89	94	98	103	4	3	9	5
CDI	Passiva	(89)	(482)	(89)	(486)	-	-	-	-
NDF									
R$ x US$		245	107	245	106	3	(1)	1	1

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, são estimuladas boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo integridade. Como exemplos dessa atuação estão a participação de membros da ITAÚSA: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Duratex; e (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas.

Notas Explicativas

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração. Adicionalmente, as controladas que não tenham política própria devem seguir os termos dessa política, observadas as suas respectivas estruturas de gestão.

A ITAÚSA possui uma Comissão de Sustentabilidade e Riscos com o objetivo de avaliar os instrumentos de proteção/mitigação dos riscos identificados como, por exemplo, a eventual contratação de apólices de seguros.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Duratex possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de "*hedge* econômico" que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da ITAÚSA e das controladas em função da variação de cada risco destacado até a data de vencimento destas operações. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Bloomberg).

Notas Explicativas

	Controladora					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US$	Aumento do Dólar	R$5,20	(15)	91	197
Total				**(15)**	**91**	**197**

	Consolidado					
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável	Cenário Possível (+25%)	Cenário Remoto (+50%)
Passivos						
Outros débitos (Aquisição NTS)	US$	Aumento do Dólar	R$5,20	(15)	91	197
Empréstimo IPCA + Pré	CDI	Aumento do CDI	7,49% a.a.	(12)	12	41
Swap - IPCA + Pré x CDI				12	(12)	(41)
Empréstimo US$	US$	Aumento do Dólar	R$5,44	-	(61)	(122)
NDF - US$ x BRL	US$	Queda do Dólar	R$5,44	-	61	122
Total				**(15)**	**91**	**197**

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Duratex possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Notas Explicativas

A controlada Duratex possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre; ou (ii) serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Debêntures	3	400	800	-	1.203
Fornecedores	2	-	-	-	2
Obrigações com pessoal	28	-	-	-	28
Arrendamentos	2	4	4	1	11
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	400	-	-	-	400
Outros débitos	42	454	-	-	496
	477	**858**	**804**	**1**	**2.140**

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.079	870	577	50	2.576
Debêntures	7	400	1.399	599	2.405
Fornecedores	628	-	-	-	628
Obrigações com pessoal	200	-	-	-	200
Arrendamentos	19	22	27	282	350
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	401	-	-	-	401
Outros débitos	268	705	-	-	973
	2.602	**1.997**	**2.003**	**931**	**7.533**

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Duratex possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros da controlada:

Notas Explicativas

(a) Empréstimos e financiamentos

Contratos com o BNDES

- EBITDA (*) / Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- EBITDA (*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- Patrimônio líquido / Ativo Total: igual ou maior que 0,45.

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 6,5 até 30 de junho de 2021 e menor ou igual a 4,0 após este período

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Duratex e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	-	-	**188**	**213**
Aplicações financeiras	**990**	**1.091**	**2.442**	**2.156**
Renda fixa	-	-	1	75
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.412	958
Fundos de investimento	990	1.091	1.029	1.123
Total	**990**	**1.091**	**2.630**	**2.369**

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2018	**1.030**
Valor justo	231
Redução de capital	(48)
Saldo em 31/12/2019	**1.213**
Valor justo	(22)
Saldo em 30/06/2020	**1.191**

Refere-se à participação societária de 7,65% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2020, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R$95 (R$83 em 2019) (Nota 22).

Notas Explicativas

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

6. CLIENTES

	Consolidado							
	30/06/2020							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	867	17	7	11	25	63	(99)	891
Clientes no exterior	112	34	20	10	8	5	(6)	183
Partes relacionadas	19	-	-	-	-	-	-	19
Total	**998**	**51**	**27**	**21**	**33**	**68**	**(105)**	**1.093**

	31/12/2019							
		Vencidos						
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	904	27	4	3	11	67	(81)	935
Clientes no exterior	115	25	9	7	6	8	(2)	168
Partes relacionadas	32	-	-	-	-	-	-	32
Total	**1.051**	**52**	**13**	**10**	**17**	**75**	**(83)**	**1.135**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

O saldo de Clientes e a PECLD contemplam os impactos da COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 29 no tópico "Duratex".

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota explicativa n°3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	**(83)**	**(87)**
Aquisição de empresa	-	(11)
Constituições	(29)	(11)
Baixas	7	26
Saldo final	**(105)**	**(83)**

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Produtos acabados	490	427
Matérias-prima	281	267
Produtos em elaboração	144	139
Almoxarifado geral	123	125
Adiantamento a fornecedores	9	2
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(84)	(107)
Total	**963**	**853**

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as controladas não possuíam estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	**(107)**	**(27)**
Aquisição de empresas	-	(37)
Constituições	(30)	(99)
Reversões	27	23
Baixas	27	33
Variação cambial	(1)	-
Saldo final	**(84)**	**(107)**

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora						
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários	
	Controladas		Controladas em conjunto				
	Duratex	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	Total
Saldo em 31/12/2018	**185**	**-**	**47**	**38**	**-**	**-**	**270**
Dividendos	-	-	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	28	1	1.300	1.035	-	11	2.375
Recebimentos	(184)	-	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.951)
Saldo em 31/12/2019	**29**	**1**	**91**	**50**	**-**	**-**	**171**
Dividendos	-	2	1.257	984	9	91	2.343
JCP	52	-	865	688	-	3	1.608
Recebimentos	(81)	-	(2.041)	(1.722)	(9)	(94)	(3.947)
Saldo em 30/06/2020	**-**	**3**	**172**	**-**	**-**	**-**	**175**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Investimentos			Títulos e valores mobiliários	
	Controladas em conjunto				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	NTS	Total
Saldo em 31/12/2018	**47**	**38**	**-**	**-**	**85**
Dividendos	3.922	3.403	-	152	7.477
JCP	1.300	1.035	-	11	2.346
Recebimentos	(5.178)	(4.426)	-	(163)	(9.767)
Saldo em 31/12/2019	**91**	**50**	**-**	**-**	**141**
Dividendos	1.257	984	9	91	2.341
JCP	865	688	-	3	1.556
Recebimentos	(2.041)	(1.722)	(9)	(94)	(3.866)
Saldo em 30/06/2020	**172**	**-**	**-**	**-**	**172**

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Outros ativos									
Despesas antecipadas		9	9	17	18	19	15	17	18
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)		1	1	1	1	6	6	10	12
Alienação de Imobilizados	9.1	-	-	-	-	11	13	72	73
Alienação de Investimentos		-	-	-	-	-	-	18	18
Alienação de Propriedade para investimento		-	-	-	-	16	22	-	-
Fomento nas operações florestais		-	-	-	-	-	-	9	10
Adiantamento a funcionários		8	1	-	-	17	11	-	-
Ativos indenizáveis		-	-	-	-	-	-	17	17
Retenção de valores na aquisição de empresas		-	-	-	-	2	2	32	31
Venda de energia elétrica		-	-	-	-	5	8	-	-
Ativo mantido para venda		-	-	-	-	48	48	-	-
Demais ativos		17	12	10	5	32	20	26	23
Total		**35**	**23**	**28**	**24**	**156**	**145**	**201**	**202**
Outros passivos									
Adiantamento de clientes		-	-	-	-	40	28	6	6
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs (*)		-	-	-	-	-	12	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento		-	-	-	-	19	3	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (*)		-	-	-	-	5	31	89	89
Aquisições de empresas		-	-	-	-	28	28	67	125
Fretes e seguros a pagar		-	-	-	-	31	28	-	-
Comissões a pagar		-	-	-	-	15	20	-	-
Garantias, assistência técnica e manutenção		-	-	-	-	36	25	5	5
Passivos com *Joint operation*		-	-	-	-	-	-	46	43
Provisão para reestruturação		-	-	-	-	3	4	-	-
Empréstimos consignados		-	-	-	-	2	2	-	-
Vendas para entrega futura		-	-	-	-	12	16	-	-
Participação estatutária		-	-	-	-	7	17	-	-
Aquisição NTS	9.2	-	-	441	319	-	-	441	319
Aquisição de fazendas		-	-	-	-	-	-	28	-
Demais passivos		42	7	13	20	70	24	23	33
Total		**42**	**7**	**454**	**339**	**268**	**238**	**705**	**620**

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Alienação de imobilizado

Refere-se, substancialmente, aos montantes a receber decorrentes da venda de fazendas da controlada indireta Duratex Florestal.

Notas Explicativas

9.2. Aquisição NTS

Refere-se à obrigação de pagamento junto ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia decorrente da aquisição da participação de 7,65% no capital social da NTS, no montante original de US$72 milhões, corrigidos com juros prefixados de 3,35% a.a., capitalizados anualmente ao principal, a ser pago em parcela única em abril de 2022. A variação no saldo em 30 de junho de 2020 em relação à 31 de dezembro de 2019 foi impulsionada, substancialmente, pela variação cambial ocorrida no período motivada, dentre outros aspectos, pela COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 29 no tópico "ITAÚSA".

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Duratex S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2020 as empresas possuíam, aproximadamente, 97,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (139,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2019) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia. A redução nas áreas de efetivo plantio deve-se, principalmente, pela parte do aporte de capital na coligada indireta LD Celulose S.A..

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Custo de formação dos ativos biológicos	1.091	1.045
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	579	499
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	(486)	-
Total	**1.184**	**1.544**

A movimentação do período é a seguinte:

		Consolidado	
	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial		**1.544**	**1.565**
Variação no valor justo			
Preço/Volume	21	121	126
Exaustão		(41)	(171)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		93	194
Exaustão		(47)	(170)
Aporte de Capital social - coligada indireta LD Celulose	13.1.5	(486)	-
Saldo final		**1.184**	**1.544**

Notas Explicativas

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2020 de 5,3% a.a. que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Duratex, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

- Preços da madeira: são obtidos em R$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).

- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Realização/ Reversão	30/06/2020
Ativos						
Reconhecidos no Resultado						
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	-	-	382	-	382
Diferenças temporárias	538	-	(4)	534	-	534
Contingências	508	-	(3)	505	-	505
Outros	30	-	(1)	29	-	29
Total (*)	920	-	(4)	916	-	916
Passivos						
Reconhecidos no Resultado						
Diferenças temporárias	(60)	(80)	1	(139)	9	(130)
Valor justo de instrumentos financeiros	(52)	(78)	-	(130)	7	(123)
Outros	(8)	(2)	1	(9)	2	(7)
Total (*)	(60)	(80)	1	(139)	9	(130)

(*) *O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2020 o montante de R$786 (R$777 em 31 de dezembro de 2019).*

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2019	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2020
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	**559**	**10**	**-**	**569**	**12**	**-**	**581**
Diferenças temporárias	**731**	**143**	**(3)**	**871**	**35**	**(34)**	**872**
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	**10**	-	-	**10**	2	-	**12**
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	**29**	2	-	**31**	-	(1)	**30**
Contingências	**569**	44	-	**613**	9	(4)	**618**
Perdas nos estoques	**6**	26	-	**32**	-	(7)	**25**
Lucros no exterior	**38**	11	-	**49**	-	-	**49**
Impairment de imobilizado	**29**	42	-	**71**	-	(7)	**64**
Benefício Pós-emprego	**6**	5	-	**11**	15	(14)	**12**
Outros	**44**	13	(3)	**54**	9	(1)	**62**
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	**4**	9	-	**13**	-	-	**13**
Total [*]	**1.294**	**162**	**(3)**	**1.453**	**47**	**(34)**	**1.466**
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	**(458)**	**(120)**	**25**	**(553)**	**(21)**	**14**	**(560)**
Reserva de reavaliação	**(41)**	(25)	-	**(66)**	-	1	**(65)**
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	**(51)**	(76)	1	**(126)**	-	3	**(123)**
Depreciação	**(17)**	(11)	-	**(28)**	-	1	**(27)**
Venda de imobilizado	**(6)**	-	5	**(1)**	-	-	**(1)**
Ativos biológicos	**(186)**	(4)	-	**(190)**	(7)	-	**(197)**
Carteira de clientes	**(48)**	-	8	**(40)**	-	5	**(35)**
Planos de Pensão	**(38)**	-	-	**(38)**	(2)	-	**(40)**
Outros	**(71)**	(4)	11	**(64)**	(12)	4	**(72)**
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	**(4)**	(1)	-	**(5)**	-	-	**(5)**
Total [*]	**(462)**	**(121)**	**25**	**(558)**	**(21)**	**14**	**(565)**

[*] *O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2020 o montante de R$1.072 (R$1.108 em 31 de dezembro de 2019) e no passivo diferido em 30 de junho de 2020 no montante de R$171 (R$213 em 31 de dezembro de 2019).*

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2020	1	80
2021	285	335
2022	615	704
2023	-	87
2024	-	93
2025 - 2027	15	167
Total	**916**	**1.466**

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2020, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R$228 (R$79 em 31 de dezembro de 2019) e no consolidado ao montante de R$385 (R$243 em 31 de dezembro de 2019). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

Notas Explicativas

12. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento estão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa nominal incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direitos de uso estão mensurados pelo valor igual ao do passivo de arrendamento no reconhecimento inicial, líquidos da depreciação acumulada a ser realizada de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração considerou uma renovação de contrato (72 meses no total), por entender ser razoáveis as condições de renovação. Já a controlada Duratex, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

12.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	34	1	-	13	5	53
Depreciação no exercício (Resultado)	(1)	(2)	(5)	(2)	(1)	(2)	(12)
Depreciação no exercício (*)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Aquisição de empresas	-	-	3	-	-	5	8
Ajuste por remensuração	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	**12**	**536**	**10**	**1**	**12**	**8**	**567**
Novos contratos / atualizações	-	22	-	-	-	-	22
Depreciação no período (Resultado)	(1)	(1)	(3)	-	(1)	(2)	(7)
Depreciação no período (*)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Variação cambial	-	1	-	-	-	1	2
Baixa de contratos	-	(240)	-	-	-	-	(240)
Saldo em 30/06/2020	**11**	**307**	**7**	**1**	**11**	**7**	**333**

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

12.2. Passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado					
	Equipamentos de informática	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial - 01/01/2019	-	-	488	10	3	-	-	501
Novos contratos / atualizações	13	13	34	1	-	13	5	53
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	1	1	-	-	-	2
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	51	-	-	-	-	51
Pagamentos	(1)	(1)	(63)	(5)	(2)	(1)	(3)	(74)
Aquisição de empresas	-	-	-	4	-	-	6	10
Ajuste por remensuração	-	-	40	1	-	-	-	41
Saldo em 31/12/2019	**12**	**12**	**551**	**12**	**1**	**12**	**8**	**584**
Novos contratos / atualizações	-	-	22	-	-	-	-	22
Juros apropriados no período (Resultado)	-	-	1	-	-	-	-	1
Juros apropriados no período (*)	-	-	16	-	-	-	-	16
Pagamentos	(1)	(1)	(22)	(3)	(1)	(1)	(2)	(29)
Baixa de contratos	-	-	(246)	(1)	-	-	-	(247)
Variação cambial	-	-	1	-	-	-	2	3
Saldo em 30/06/2020	**11**	**11**	**323**	**8**	**-**	**11**	**8**	**350**
Circulante		**2**						**19**
Não circulante		**9**						**331**

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

Notas Explicativas

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	-	8,71% a.a.
De 6 a 10 anos	6,89% a.a.	De 6,89% a 10,40% a.a.
Acima de 10 anos	-	10,93% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2020	30/06/2020
Circulante		
2020	1	14
2021	1	5
Total	**2**	**19**
Não circulante		
2021	2	8
2022	2	14
2023	2	14
2024	2	13
2025	1	10
2026 - 2030	-	44
2031 - 2035	-	28
2036 - 2045	-	71
Acima de 2046	-	129
Total	**9**	**331**

Notas Explicativas

12.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	13	14	13	14
Depreciação	(2)	(2)	(1)	(1)
Total	**11**	**12**	**12**	**13**
Passivos de arrendamento	13	13	15	15
Juros a apropriar	(2)	(1)	(3)	(1)
Total	**11**	**12**	**12**	**14**

	Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	382	819	603	824
Depreciação	(49)	(72)	(36)	(46)
Total	**333**	**747**	**567**	**778**
Passivos de arrendamento	1.001	1.958	1.845	3.451
Juros a apropriar	(651)	(1.170)	(1.261)	(2.626)
Total	**350**	**788**	**584**	**825**

13. INVESTIMENTOS

13.1. Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Controladas em conjunto			Controladas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Duratex (Nota 13.1.4)	Itautec (Nota 13.1.3)	Itaúsa Empreendi-mentos (Nota 13.1.1)	ITH Zux Cayman	Total
Saldo em 31/12/2018	**27.861**	**23.182**	**1.740**	**1.694**	**25**	**306**	**2**	**54.810**
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	148	14	1	-	10.436
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	(42)	(2)	-	-	(10.116)
Aquisição de ações	-	-	154	-	-	-	-	154
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	4	-	-	-	(51)
Outros	(88)	(78)	1	3	2	(307)	-	(467)
Saldo em 31/12/2019	**27.812**	**23.185**	**1.921**	**1.807**	**39**	**-**	**2**	**54.766**
Resultado de participação societária	1.101	883	(41)	10	(3)	-	1	1.951
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.275)	(1.794)	(9)	(52)	(2)	-	-	(4.132)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	-	41
Outros resultados abrangentes	132	116	44	(38)	-	-	-	254
Outros	(50)	(43)	1	1	-	-	-	(91)
Saldo em 30/06/2020	**26.720**	**22.347**	**1.957**	**1.728**	**34**	**-**	**3**	**52.789**
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	**135.427**	**-**	**5.550**	**4.228**	**-**	**-**	**-**	
Valor de mercado em 30/06/2020 (*)	**92.893**	**-**	**4.948**	**3.251**	**-**	**-**	**-**	

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Controladas em conjunto			Coligadas indiretas		Controlada em conjunto indireta	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas (Nota 13.1.2)	Viva Decora	LD Celulose (Nota 13.1.5)	LD Florestal	Total
Saldo em 31/12/2018	**27.861**	**23.182**	**1.740**	**9**	**-**	**39**	**52.831**
Resultado de participação societária	5.519	4.725	29	(2)	-	1	10.272
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(5.452)	(4.620)	-	-	-	-	(10.072)
Aquisição de ações	-	-	154	5	-	-	159
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	68	68
Outros resultados abrangentes	(28)	(24)	(3)	-	-	-	(55)
Outros	(88)	(78)	1	2	-	-	(163)
Saldo em 31/12/2019	**27.812**	**23.185**	**1.921**	**14**	**-**	**108**	**53.040**
Resultado de participação societária	1.101	883	(41)	(1)	(41)	1	1.902
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.275)	(1.794)	(9)	-	-	-	(4.078)
Aquisição de ações	-	-	41	-	-	-	41
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	707	-	707
Outros resultados abrangentes	132	116	44	-	(231)	-	61
Outros	(50)	(43)	1	-	1	-	(91)
Saldo em 30/06/2020	**26.720**	**22.347**	**1.957**	**13**	**436**	**109**	**51.582**
Valor de mercado em 31/12/2019 (*)	**135.427**	**-**	**5.550**	**-**	**-**	**-**	
Valor de mercado em 30/06/2020 (*)	**92.893**	**-**	**4.948**	**-**	**-**	**-**	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3).

13.1.1. Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em 30 de agosto de 2019 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela ITAÚSA. A Itaúsa Empreendimentos possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais.

Essa reorganização societária teve por objetivo buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos.

Considerando a estrutura societária da Itaúsa Empreendimentos, a incorporação foi implementada sem diluição do capital da ITAÚSA, uma vez que não houve aumento de capital, emissão de novas ações, relação de substituição de ações ou direito de recesso para quaisquer acionistas.

13.1.2. Aquisição de participação societária adicional na Alpargatas

Nos meses de maio e agosto de 2019 a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 7.693.152 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R$154. As ações adquiridas representam 1,33% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 28,88% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Já entre os meses de março e abril de 2020, a ITAÚSA novamente adquiriu na B3 mais 1.789.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R$41. As ações adquiridas representam 0,31% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,19% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Em junho de 2020 a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, da aquisição realizada em maio de 2019, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Para as demais aquisições, o processo de alocação do preço de compra permanece em andamento.

Notas Explicativas

13.1.3. Conclusão da incorporação das ações da Itautec

Em 14 de junho de 2019 foi concluída a incorporação de ações da Itautec pela ITAÚSA. A transação foi aprovada pelos acionistas de ambas as companhias nas respectivas Assembleias Gerais realizadas em 30 de abril de 2019. Os acionistas da Itautec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da ITAÚSA (ITSA4). Para tanto, foram emitidas pela ITAÚSA 118.815 ações preferenciais (ITSA4), culminando na diluição de 0,001% para o acionista da ITAÚSA. Essas ações passaram a ter direito a todos os proventos declarados a partir da referida data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da ITAÚSA culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, que foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019.

Adicionalmente, em 15 de agosto de 2019, a Itautec teve seu pedido de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria "A" concedido pela CVM.

13.1.4. Aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Cecrisa") pela controlada Duratex

Em 31 de julho de 2019 a controlada Duratex, por meio de sua controlada Cerâmica Urussanga S.A.("Ceusa"), adquiriu 100% das ações do capital social da Cecrisa e de suas controladas, empresas especializadas na fabricação de revestimentos cerâmicos, pelo valor de R$378.

13.1.5. Operações societárias na controlada Duratex

Em janeiro de 2020 a controlada Duratex concluiu cisão parcial de sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., incorporando assim os seguintes montantes:

Descrição	Valor
Estoque	2
Imobilizado	6
Ativo biológico	486
Obrigações com pessoal	(1)
Tributos diferidos	(65)
Total	**428**

Após a incorporação, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020, a controlada Duratex realizou aporte de Capital social na sua coligada LD Celulose S.A., nos montantes demonstrados abaixo:

Descrição	Nota	Valor
Estoque		2
Imobilizado	14.2	9
Ativo biológico	10	486
Obrigações com pessoal		(1)
Total		**496**

Adicionalmente aos aportes acima, a controlada Duratex também realizou aportes monetários de Capital social, no montante de R$211, totalizando um aporte total na sua coligada LD Celulose S.A. de R$707.

Notas Explicativas

13.2. Reconciliação dos investimentos

	Controladora					
	30/06/2020					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	ITH Zux Cayman
Patrimônio líquido da investida	131.681	33.588	2.852	4.722	34	3
% de participação	19,91%	66,53%	29,19%	36,63%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	**26.223**	**22.347**	**832**	**1.728**	**34**	**3**
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	48	-	403	-	-	-
Ágio	460	-	722	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	**26.720**	**22.347**	**1.957**	**1.728**	**34**	**3**

	Controladora					
	31/12/2019					
	Controladas em conjunto			Controladas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Duratex	Itautec	ITH Zux Cayman
Patrimônio líquido da investida	136.925	34.847	2.643	4.931	39	2
% de participação	19,95%	66,53%	28,88%	36,65%	100,00%	100,00%
Participação no Investimento	**27.314**	**23.185**	**765**	**1.807**	**39**	**2**
Resultados não realizados	(12)	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios						
Mais valia	50	-	443	-	-	-
Ágio	460	-	713	-	-	-
Saldo contábil do Investimento na controladora	**27.812**	**23.185**	**1.921**	**1.807**	**39**	**2**

Notas Explicativas

13.3. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
Setor financeiro	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Qtde. de ações em circulação das investidas	**9.762.456.039**	**9.745.601.763**	**1.061.396.457**	**1.061.396.457**
ON	4.958.290.359	4.958.290.359	710.454.184	710.454.184
PN	4.804.165.680	4.787.311.404	350.942.273	350.942.273
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	**1.944.075.803**	**1.944.075.803**	**706.169.365**	**706.169.365**
ON	1.943.906.480	1.943.906.480	355.227.092	355.227.092
PN	169.323	169.323	350.942.273	350.942.273
% de participação [1]	**19,91%**	**19,95%**	**66,53%**	**66,53%**
% de participação no capital votante [2]	**39,21%**	**39,21%**	**50,00%**	**50,00%**
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	43.368	30.367	95	-
Ativos financeiros	1.785.757	1.501.481	227	120
Ativos não financeiros	124.884	105.633	34.619	36.039
Passivos financeiros	1.530.346	1.211.999	-	73
Passivos não financeiros	280.730	276.017	1.353	1.239
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	131.681	136.925	33.588	34.847
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Resultado de produtos bancários	37.448	57.049	-	-
Tributos sobre o lucro	15.297	(5.536)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.182	13.274	1.328	3.464
Outros resultados abrangentes	662	84	174	23
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	43.269	(14.427)	95	-

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,91% e indireta de 17,47%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,26% de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,39% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% de participação no capital votante.

Notas Explicativas

	Controlada		Controlada em conjunto	
	Duratex		Alpargatas	
Setor não financeiro	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Qtde. de ações em circulação das investidas	**690.142.164**	**689.732.785**	**578.816.719**	**578.816.719**
ON	690.142.164	689.732.785	302.010.657	302.010.657
PN	-	-	276.806.062	276.806.062
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA	**252.807.715**	**252.807.715**	**168.972.496**	**167.182.596**
ON	252.807.715	252.807.715	129.528.793	129.528.793
PN	-	-	39.443.703	37.653.803
% de participação	**36,63%**	**36,65%**	**29,19%**	**28,88%**
% de participação no capital votante	**36,63%**	**36,65%**	**42,89%**	**42,89%**

Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativos circulantes	3.960	3.514	4.364	2.610
Ativos não circulantes	7.010	7.201	2.288	1.912
Passivos circulantes	2.226	2.150	2.735	1.256
Passivos não circulantes	4.020	3.633	995	531
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.722	4.931	2.852	2.643
Caixa e equivalentes de caixa	1.598	1.243	2.440	566
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	3.778	2.949	2.500	279

Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas líquidas	2.208	2.217	1.428	1.666
Receita financeira	99	45	122	28
Despesa financeira	(175)	(110)	(116)	(46)
Tributos sobre o lucro	(29)	(38)	8	(49)
Lucro líquido atribuível aos controladores	28	93	81	86
Outros resultados abrangentes	(101)	(2)	141	(18)

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	355	56	1.873	99

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO

14.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	90	(20)	70	2,5%	88	(19)	69
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	19	(6)	13	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(1)	3	10,0%	4	(1)	3
Total		**131**	**(27)**	**104**		**128**	**(25)**	**103**

	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	760	-	760	-	704	-	704
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.386	(565)	821	De 2,5% a 4,0%	1.379	(547)	832
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,5% a 20,0%	5.102	(3.246)	1.856	De 6,5% a 20,0%	4.940	(3.112)	1.828
Móveis e utensílios	10,0%	74	(52)	22	10,0%	71	(50)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	72	(60)	12	De 20,0% a 25,0%	72	(59)	13
Outros	De 10,0% a 20,0%	288	(216)	72	De 10,0% a 20,0%	285	(206)	79
Subtotal		**7.682**	**(4.139)**	**3.543**		**7.451**	**(3.974)**	**3.477**
Imobilizado em andamento		**141**	**-**	**141**		**192**	**-**	**192**
Total		**7.823**	**(4.139)**	**3.684**		**7.643**	**(3.974)**	**3.669**

14.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	**19**	**70**	**7**	**3**	**-**	**-**	**-**	**99**
Aquisições	-	10	7	-	-	-	-	17
Baixas	(1)	(7)	(1)	-	-	-	-	(9)
Depreciação	-	(3)	(1)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	**18**	**69**	**13**	**3**	**-**	**-**	**-**	**103**
Aquisições	-	3	1	-	-	-	-	4
Depreciação	-	(2)	(1)	-	-	-	-	(3)
Saldo em 30/06/2020	**18**	**70**	**13**	**3**	**-**	**-**	**-**	**104**

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	**656**	**672**	**1.794**	**18**	**13**	**78**	**107**	**3.338**
Aquisições	43	11	47	2	2	9	195	309
Baixas	(46)	(24)	(75)	(1)	-	(2)	(7)	(155)
Depreciação	-	(35)	(270)	(3)	(4)	(19)	-	(331)
Transferências	(6)	13	92	4	2	9	(114)	-
Aquisição de empresas	59	231	240	1	-	4	11	546
Transferência para Ativos mantidos para venda	(4)	(37)	-	-	-	-	-	(41)
Outros	2	1	-	-	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019	**704**	**832**	**1.828**	**21**	**13**	**79**	**192**	**3.669**
Aquisições	52	2	13	-	-	2	87	156
Baixas	-	(1)	(2)	-	-	(1)	(10)	(14)
Depreciação	-	(18)	(134)	(1)	(2)	(10)	-	(165)
Transferências	-	3	119	2	2	3	(129)	-
Aporte de Capital social - controlada indireta LD Celulose	(3)	(2)	(2)	-	(1)	(1)	-	(9)
Outros	7	5	34	-	-	-	1	47
Saldo em 30/06/2020	**760**	**821**	**1.856**	**22**	**12**	**72**	**141**	**3.684**

Notas Explicativas

14.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2020, a controlada Duratex possuía em seu ativo imobilizado terrenos, fazendas e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R$2 (R$2 em 31 de dezembro de 2019).

14.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de junho de 2020 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

15. INTANGÍVEL

15.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	6	(2)	4	20,0%	5	(1)	4
Total		**6**	**(2)**	**4**		**5**	**(1)**	**4**

	Consolidado							
	30/06/2020				31/12/2019			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	174	(99)	75	20,0%	157	(93)	64
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	324	-	324	-	319	-	319
Carteira de clientes	6,7%	402	(281)	121	6,7%	400	(269)	131
Total		**1.109**	**(380)**	**729**		**1.085**	**(362)**	**723**

Notas Explicativas

15.2. Movimentação

		Controladora				
	Nota	*Software*	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2018		**1**	**-**	**-**	**-**	**1**
Aquisições		3	-	-	-	3
Saldo em 31/12/2019		**4**	**-**	**-**	**-**	**4**
Saldo em 30/06/2020		**4**	**-**	**-**	**-**	**4**

		Consolidado				
		Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31/12/2018		**53**	**56**	**156**	**158**	**423**
Aquisições		29	-	-	-	29
Baixas		(12)	-	-	-	(12)
Amortizações		(8)	-	-	(27)	(35)
Redução ao valor recuperável		-	(9)	-	-	(9)
Aquisição de empresas	13.1.4	2	162	163	-	327
Saldo em 31/12/2019		**64**	**209**	**319**	**131**	**723**
Aquisições		17	-	-	-	17
Amortizações		(6)	-	-	(13)	(19)
Aquisição de empresas	13.1.4	-	-	5	-	5
Outros		-	-	-	3	3
Saldo em 30/06/2020		**75**	**209**	**324**	**121**	**729**

15.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Duratex reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

		Consolidado	
	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Satipel		46	46
Metalúrgica Jacareí		2	2
Caetex Florestal		9	9
Ceusa e Massima		99	99
Cecrisa	13.1.4	168	163
Total		**324**	**319**

15.4. Teste de avaliação do valor recuperável

Em decorrência da pandemia da COVID-19, em 30 de junho de 2020 a controlada Duratex realizou a atualização das projeções utilizadas na avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida, com base nas informações disponíveis até o momento, e verificou-se que o valor dos fluxos de caixa das Unidades Geradores de Caixa - UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

Notas Explicativas

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

				Consolidado			
				30/06/2020		31/12/2019	
Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com *swap*)	103,89% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	10	75	10	80
BNDES (com *swap*)	117,51% CDI	Mensal	Aval (70% Itaúsa / 30% Pessoa Física)	-	4	-	4
CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio	98,0% CDI	Semestral	Fiança Duratex S.A	-	696	-	696
Crédito exportação	104,8% CDI	Até Jan/2021	--	28	-	280	28
FGPP - Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor (Banco do Brasil) (com *swap*)	Pré 6,6% até 7,9% a.a.	Até Jun/2020	--	-	-	389	-
FINAME	6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	1	3	1	3
FINAME	Pré 5,60% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	1	-	1
FINAME	Pré 5,88% a.a	Mensal	Alienação fiduciária Máq. Equipamentos	2	5	2	6
FINAME	Pré 9,0% a.a.	Semestral	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	-	-	1	-
FINAME	TJLP+2,3% a.a./ Pré 6% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	12	11	12	17
FINAME	TJLP+3,7% a.a. até +4% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e aval Duratex S.A.	2	1	2	2
FINEP	TJLP+0,5% a.a	Mensal	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	4	-	12	-
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda	-	11	-	7
FUNDIEST - Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas	30% IGP-M a.m.	Mensal	Fiança - Cia. Ligna de Investimentos	14	-	29	-
Nota crédito exportação	104,9% CDI	Até Jan/2021	Aval Duratex S.A.	36	-	37	35
Crédito exportação (a)	CDI + 1,45%	Março de 2023	--	-	507	-	-
Financiamento à exportação - FINEX - Lei nº 4.131 (a)	CDI + 0,39%	Março de 2021	--	136	-	-	-
Cédula de Crédito de Exportação (a)	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	--	56	183	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 3,15% a.a.	Abril de 2021	--	213	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 3,20% a.a.	Abril de 2021	--	303	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário (a)	CDI + 2,80% a.a.	Abril de 2021	--	252	-	-	-
Total moeda nacional				**1.069**	**1.497**	**775**	**879**
Moeda estrangeira							
ACC(*) - Banco do Brasil	US$+5,00% a.a	Até Fev/2020	40% Duplicatas	-	-	2	-
ACC(*) - Bocom BBM (com *swap*)	US$+10,19% a.a	Até Abr/2020	Nota promissória	-	-	3	-
ACC(*) - Banco Santander	US$+6,38% a.a	Até Mai/2020	Nota promissória Aval Portinari	2	-	9	-
ACC(*) - Banco Safra	US$+5,46% a.a	Até Mai/2020	15,70% Duplicatas	-	-	8	-
ACC(*) - Banco Bradesco	US$+5,80% a.a	Até Jun/2020	Clean	8	-	6	-
ACE(**) - Banco do Brasil	US$+4,27% a.a	Até Mar/2020	40% Duplicatas	-	-	3	-
Total moeda estrangeira				**10**	**-**	**31**	**-**
Total Empréstimos e financiamentos				**1.079**	**1.497**	**806**	**879**

(*) ACC - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio
(**) ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues

(a) Captações realizadas com o objetivo de reperfilar as dívidas e reforçar o capital de giro, mediante os impactos da COVID-19 mencionados na nota explicativa 29 no tópico "Duratex".

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como "*com swap*" estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	**2.863**
Ingressos	10
Juros e atualização monetária	235
Amortização - Principal	160
Amortização - Juros e atualização monetária	(1.348)
Transferências	(235)
Saldo em 31/12/2019	**1.685**
Ingressos	1.641
Juros e atualização monetária	54
Amortização - Principal	(764)
Amortização - Juros e atualização monetária	(40)
Saldo em 30/06/2020	**2.576**
Circulante	**1.079**
Não circulante	**1.497**

16.3. Prazo de vencimento

	Consolidado 30/06/2020		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2020 até junho/2021	1.069	10	1.079
Total	**1.069**	**10**	**1.079**
Não circulante			
2021	60	-	60
2022	810	-	810
2023	562	-	562
2024	15	-	15
2025	12	-	12
2026 - 2029	36	-	36
Acima de 2030	2	-	2
Total	**1.497**	**-**	**1.497**

Notas Explicativas

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

									Controladora			
									30/06/2020		31/12/2019	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R$)	Valor da emissão (R$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	3	1.200	6	1.200
Total									3	1.200	6	1.200

									Consolidado			
									30/06/2020		31/12/2019	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R$)	Valor da emissão (R$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	3	1.200	6	1.200
6ª emissão	Cecrisa	Série única - ICVM nº476/09	12/2016 até 12/2021	100.000.000	1	100	CDI + 4,50% a.a.	Juros trimestrais sem carência e principal trimestral a partir do 12º mês	-	-	59	-
2ª emissão	Duratex	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	4	1.198	7	1.198
Total									7	2.398	72	2.398

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	**1.208**	**1.208**
Ingressos	-	1.198
Aquisições de empresas	-	70
Juros e atualização monetária	76	124
Amortização - Principal	-	(10)
Amortização - Juros e atualização monetária	(78)	(120)
Saldo em 31/12/2019	**1.206**	**2.470**
Juros e atualização monetária	23	47
Amortização - Principal	-	(60)
Amortização - Juros e atualização monetária	(26)	(52)
Saldo em 30/06/2020	**1.203**	**2.405**
Circulante	**3**	**7**
Não circulante	**1.200**	**2.398**

Notas Explicativas

17.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2020 até junho de 2021	3	7
Total	**3**	**7**
Não circulante		
2022	400	400
2023	400	400
2024	400	999
2026	-	599
Total	**1.200**	**2.398**

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	**1.515**	**1.608**	**88**	**14**	**1.710**
Contingências					
Constituição	163	313	48	15	376
Atualização monetária	68	73	22	2	97
Reversão	-	(121)	(17)	(17)	(155)
Pagamentos	-	(12)	(25)	(10)	(47)
Aquisição de empresas	-	4	12	73	89
Combinação de negócios	-	61	5	33	99
Subtotal	**1.746**	**1.926**	**133**	**110**	**2.169**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(408)**	**(418)**	**(27)**	**(51)**	**(496)**
Saldo em 31/12/2019 líquido de Depósitos Judiciais	**1.338**	**1.508**	**106**	**59**	**1.673**

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2019	**1.746**	**1.926**	**133**	**110**	**2.169**
Contingências					
Constituição	1	35	12	2	49
Atualização monetária	23	26	9	1	36
Reversão	-	(16)	(7)	(4)	(27)
Pagamentos	-	-	(9)	(1)	(10)
Combinação de negócios	-	1	(2)	56	55
Subtotal	**1.770**	**1.972**	**136**	**164**	**2.272**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(429)**	**(439)**	**(29)**	**(49)**	**(517)**
Saldo em 30/06/2020 líquido de Depósitos Judiciais	**1.341**	**1.533**	**107**	**115**	**1.755**

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

Notas Explicativas

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Quando se tratar de processo que envolve uma obrigação legal, o montante envolvido é provisionado independentemente da probabilidade de perda, uma vez que o êxito na ação depende do reconhecimento da inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos, a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência foi provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R$1.746 (R$1.723 em 31 de dezembro de 2019). Os depósitos judiciais correspondem a R$408 em 30 de junho de 2020 (R$388 em 31 de dezembro de 2019).

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributários	503	490	1.214	1.171
Trabalhistas	-	-	58	64
Cíveis	19	18	124	94
Total	**522**	**508**	**1.396**	**1.329**

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2020 é de R$341 (R$314 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA e suas controladas.

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2020 é de R$300 (R$298 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Duratex.

Notas Explicativas

- Honorários de sucumbência (Execução fiscal do PIS e COFINS): Refere-se à parcela de honorários advocatícios relativos à execução fiscal descrita na nota 18.1.1. e cujo valor atualizado em 30 de junho é de R$267 (R$264 em 31 de dezembro de 2019) na ITAÚSA.

- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de junho é de R$69 (R$62 em 31 de dezembro de 2019) na controlada Itautec.

18.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

		Consolidado	
	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		128	126
INSS - Contribuições previdenciárias		70	61
PIS e COFINS	18.3.1	41	17
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		8	8
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		12	11
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	11
Outros		9	19
Total		**280**	**253**

A ITAÚSA não possui ativo contingente avaliado como provável.

18.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

No período, a controlada Itautec apurou crédito de PIS e COFINS pleiteado em mandado de segurança visando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 pelo STF em regime de repercussão geral fixando a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, a controlada Itautec obteve decisão favorável no mandado de segurança, reconhecendo a aplicação da tese fixada pelo STF. O cálculo conservador foi baseado na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018, que considera apenas a exclusão do ICMS efetivamente pago, totalizando R$30 a título de crédito de PIS e COFINS. O valor total do crédito ainda está pendente de análise da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório para que se inicie a execução da decisão e expedição do precatório judicial.

18.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – ("BTN")

No trimestre, a controlada Itautec obteve o trânsito em julgado favorável na ação judicial referente ao resgate do BTN, cuja ação ordinária visava o reconhecimento de crédito decorrente do incorreto valor pago a título de resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Com a superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, resultando em redução do valor devido. O valor do crédito será calculado para ajuizamento da execução da decisão e posterior expedição de precatório judicial.

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R$43.515, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2020					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.001.146.501	18,13	2.829.632.851	33,64
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.519.830.659	81,87	5.581.182.079	66,36
Total	**2.889.837.770**	**100,00**	**5.520.977.160**	**100,00**	**8.410.814.930**	**100,00**
Residente no país	2.886.778.915	99,89	3.735.881.194	67,67	6.622.660.109	78,74
Residente no exterior	3.058.855	0,11	1.785.095.966	32,33	1.788.154.821	21,26

	31/12/2019					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.828.486.350	63,27	1.024.860.576	18,56	2.853.346.926	33,92
Demais acionistas	1.061.351.420	36,73	4.496.116.584	81,44	5.557.468.004	66,08
Total	**2.889.837.770**	**100,00**	**5.520.977.160**	**100,00**	**8.410.814.930**	**100,00**
Residente no país	2.886.629.869	99,89	3.363.778.766	60,93	6.250.408.635	74,31
Residente no exterior	3.207.901	0,11	2.157.198.394	39,07	2.160.406.295	25,69

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Reservas

19.2.1. Reservas de lucros

	Controladora					
		Reservas estatutárias				
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 31/12/2018	**1.746**	**1.961**	**1.194**	**1.376**	**6.429**	**12.706**
Constituição	516	1.241	496	744	-	2.997
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.429)	(6.429)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	3.729	3.729
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	(54)	-	-	-	(54)
Saldo em 31/12/2019	**2.262**	**3.149**	**1.690**	**2.120**	**3.729**	**12.950**
Constituição	81	513	205	308	-	1.106
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.729)	(3.729)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	122	122
Dividendos prescritos	-	2	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa	-	40	-	-	-	40
Saldo em 30/06/2020	**2.343**	**3.704**	**1.895**	**2.428**	**122**	**10.491**

Notas Explicativas

19.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
Benefício pós-emprego	(494)	(505)
Valor justo de Ativos financeiros	131	325
Ajustes de conversão / hiperinflação	2.432	544
Hedge accounting	(3.577)	(2.126)
Total	**(1.508)**	**(1.762)**

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.4.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro líquido	1.610	4.921
(-) Reserva legal	(81)	(246)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	**1.529**	**4.675**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**382**	**1.169**
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	382	1.169
Dividendos adicionais propostos (Reservas de lucros)	122	2.031
	504	**3.200**
Reservas de lucros	**1.025**	**1.475**
	1.529	**4.675**
% pertencente aos acionistas	**33,0%**	**68,0%**

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP para o período de 2020 está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado e previsto)	Valor por ação		Valor distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Dividendos trimestrais	01/07/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos trimestrais	01/10/2020	0,02000	0,02000	168	168
Dividendos adicionais	26/08/2020	0,00546	0,00546	46	46
		0,04546	**0,04546**	**382**	**382**
Propostos					
Dividendos adicionais	26/08/2020	0,01454	0,01454	122	122
		0,01454	**0,01454**	**122**	**122**
Total		**0,06000**	**0,06000**	**504**	**504**

Notas Explicativas

19.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2018	**342**	**66**	**408**	**507**	**263**	**770**
Dividendos de exercícios anteriores	3.812	2.310	6.122	3.812	2.310	6.122
Dividendos do exercício	3.536	-	3.536	3.536	-	3.536
JCP	-	43	43	-	129	129
Dividendos prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(7.343)	(2.368)	(9.711)	(7.507)	(2.564)	(10.071)
Saldo em 31/12/2019	**347**	**50**	**397**	**348**	**137**	**485**
Dividendos de exercícios anteriores	1.901	1.608	3.509	1.901	1.698	3.599
Dividendos do exercício	382	-	382	382	-	382
Dividendos prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(2.235)	(1.651)	(3.886)	(2.235)	(1.828)	(4.063)
Saldo em 30/06/2020	**395**	**5**	**400**	**396**	**5**	**401**

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	1.119	1.164	2.327	2.295
Mercado externo	175	239	415	451
	1.294	**1.403**	**2.742**	**2.746**
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(248)	(260)	(534)	(532)
	(248)	**(260)**	**(534)**	**(532)**
Total	**1.046**	**1.143**	**2.208**	**2.214**

21. RESULTADO POR NATUREZA

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Remuneração e encargos com pessoal		(18)	(6)	(36)	(18)	(241)	(251)	(509)	(497)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	-	-	(423)	(548)	(981)	(1.142)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	-	-	(53)	57	54	207
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	-	-	52	78	121	97
Depreciação e amortização		(1)	(1)	(3)	(2)	(132)	(146)	(265)	(304)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(25)	(1)	(28)	(5)
Despesas com transportes		-	-	-	-	(69)	(84)	(153)	(170)
Despesas com publicidade		-	-	-	-	(20)	(24)	(45)	(47)
Seguros		(2)	(2)	(4)	(4)	(3)	(3)	(6)	(6)
Outras despesas	21.1	(4)	(19)	(20)	(38)	(125)	(130)	(283)	(227)
Total		**(25)**	**(28)**	**(63)**	**(62)**	**(1.039)**	**(1.052)**	**(2.095)**	**(2.094)**
Reconciliação com a Demonstração do Resultado									
Custos dos produtos e serviços		-	-	-	-	(778)	(797)	(1.551)	(1.588)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(173)	(169)	(355)	(331)
Despesas gerais e administrativas		(25)	(28)	(63)	(62)	(88)	(86)	(189)	(175)
Total		**(25)**	**(28)**	**(63)**	**(62)**	**(1.039)**	**(1.052)**	**(2.095)**	**(2.094)**

21.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante acumulado em 2020 de R$20 (R$38 em 2019), R$10 (R$31 em 2019) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	47	45	95	83	47	45	95	83
Amortização de carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(7)	(13)	(13)
Resultado na venda de fazendas		-	-	-	-	-	1	1	2
Resultado na venda de imobilizado	22.1	-	27	-	27	-	27	-	27
Benefícios a empregados		-	-	-	-	-	-	(3)	1
Receita de aluguéis		1	2	2	4	-	2	1	4
Doações - COVID-19	29	(50)	-	(50)	-	(57)	-	(57)	-
ICMS na base do PIS e da COFINS		-	-	-	-	-	29	-	29
Outros		1	(1)	-	(1)	14	(14)	18	(18)
		(1)	**73**	**47**	**113**	**(3)**	**83**	**42**	**115**

22.1. Resultado na venda de imobilizado

Refere-se ao resultado na venda da participação de 3,34%, detida pela ITAÚSA, no Itaú Unibanco Centro Empresarial (IUCE) para o Itaú Unibanco Holding, ocorrida em junho de 2019.

23. RESULTADO FINANCEIRO

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		5	10	12	23	15	27	30	56
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	25	29	25	53	25	29	25	53
Variação cambial ativa	23.2	-	9	-	26	19	5	67	25
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	5	4	9	8
Atualização de Depósitos judiciais		4	6	8	10	5	7	10	12
Outras atualizações monetárias		8	10	8	10	7	18	13	24
Outras receitas financeiras		(4)	(5)	-	-	(3)	(5)	1	2
		38	**59**	**53**	**122**	**73**	**85**	**155**	**180**
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(13)	(23)	(29)	(45)	(51)	(65)	(111)	(127)
Valor justo de Títulos e valores mobiliários	5	-	-	(47)	-	-	-	(47)	-
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	23.1	(2)	(1)	(172)	(245)	(2)	(3)	(173)	(248)
Juros de Passivo de arrendamento		-	-	-	-	(1)	(1)	(2)	(1)
Variação cambial passiva	23.2	(22)	(4)	(115)	(23)	(31)	(6)	(146)	(26)
Atualização de Provisões para contingências		(23)	(34)	(23)	(34)	(23)	(34)	(23)	(34)
Outras atualizações monetárias		-	-	(1)	-	(4)	(2)	(7)	(4)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(10)	-	(41)	(4)
Outras despesas financeiras		12	15	-	-	5	7	(15)	(15)
		(48)	**(47)**	**(387)**	**(347)**	**(117)**	**(104)**	**(565)**	**(459)**
Resultado financeiro		**(10)**	**12**	**(334)**	**(225)**	**(44)**	**(19)**	**(410)**	**(279)**

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

23.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

A totalidade das rubricas é decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS (Nota 9.2).

Notas Explicativas

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**606**	**2.542**	**1.601**	**4.940**	**588**	**2.615**	**1.647**	**5.040**
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	**(206)**	**(864)**	**(544)**	**(1.680)**	**(200)**	**(889)**	**(560)**	**(1.714)**
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos		-	-					
Resultado de participações societárias	218	845	663	1.739	214	837	647	1.729
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	15	14	31	26	15	14	31	26
Créditos tributários não constituídos	(33)	(100)	(137)	(100)	(35)	(100)	(139)	(103)
Decorrentes de diferenças temporárias	19	(59)	(51)	(59)	18	(58)	(52)	(60)
Decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas	(52)	(41)	(86)	(41)	(53)	(42)	(87)	(43)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	9	14	12	18
Outros ajustes não dedutíveis	(2)	(2)	(4)	(4)	(9)	(12)	(11)	(16)
IRPJ e CSLL apurados	(8)	(107)	9	(19)	(6)	(136)	(20)	(60)
Correntes	-	-	-	-	(10)	(18)	(29)	(37)
Diferidos	(8)	(107)	9	(19)	4	(118)	9	(23)
Alíquota efetiva	1,3%	4,2%	-0,6%	0,4%	1,0%	5,2%	1,2%	1,2%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2020	01/04 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	393	1.598	1.057	3.230
Ordinárias	205	837	553	1.691
	598	**2.435**	**1.610**	**4.921**
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.520.977.160	5.520.897.950	5.520.977.160	5.520.878.148
Ordinárias	2.889.837.770	2.889.839.019	2.889.837.770	2.889.839.331
	8.410.814.930	**8.410.736.969**	**8.410.814.930**	**8.410.717.478**
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,07	0,29	0,19	0,59
Ordinárias	0,07	0,29	0,19	0,59

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA. Os segmentos possuem uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

Notas Explicativas

- **Duratex:** Apresenta 3 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos cerâmicos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Cecrisa e Portinari, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; e (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede.

- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman. Para o período de 2019, também era contemplada a Itaúsa Empreendimentos (incorporada pela ITAÚSA em agosto de 2019).

	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Duratex	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanço patrimonial	30/06/2020					31/12/2019				
Total do Ativo	10.970	56.548	66	(1.770)	65.814	10.715	58.571	69	(1.879)	67.476
Total do Passivo	6.246	3.652	28	(3)	9.923	5.783	3.339	28	(31)	9.119
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	4.722	52.896	36	(4.758)	52.896	4.931	55.232	40	(4.971)	55.232
Demonstração de resultado	01/01 a 30/06/2020					01/01 a 30/06/2019				
Receita líquida	2.208	-	-	-	2.208	2.217	-	17	(20)	2.214
Mercado interno	1.825	-	-	-	1.825	1.806	-	8	(10)	1.804
Mercado externo	383	-	-	-	383	411	-	-	-	411
Resultado de participações societárias	(41)	1.951	-	(8)	1.902	-	5.114	-	(30)	5.084
Resultado financeiro	(76)	(334)	-	-	(410)	(66)	(225)	12	-	(279)
Depreciações e amortizações	(262)	(3)	-	-	(265)	(301)	(2)	(1)	-	(304)
Tributos sobre o lucro	(29)	9	-	-	(20)	(38)	(19)	(3)	-	(60)
Lucro líquido	28	1.610	(3)	(8)	1.627	93	4.921	(4)	(30)	4.980
Análise de desempenho										
ROE [1]	1,2%	6,0%	-	-	-	4,0%	18,7%	-	-	-
Geração interna de recursos [2]	401	(167)	-	-	-	468	(45)	-	-	-

[1] Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores
[2] Refere-se à rubrica "Caixa gerado nas operações" na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco**: é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais correspondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

Notas Explicativas

	Itaú [1]	ALPARGATAS	ntsl	Itaú [1]	ALPARGATAS	ntsl
Balanço Patrimonial	**30/06/2020**			**31/12/2019**		
Total do Ativo	1.954.009	6.652	10.117	1.637.481	4.522	10.150
Total do Passivo	1.811.076	3.730	7.509	1.488.016	1.787	6.927
Patrimônio líquido atribuível aos controlador	131.681	2.852	2.608	136.925	2.643	3.223
Demonstração de Resultado	**01/01 a 30/06/2020**			**01/01 a 30/06/2019**		
Receita líquida [2]	87.784	1.428	2.295	95.212	1.666	2.181
Mercado interno	72.858	914	2.295	81.171	1.175	2.181
Mercado externo	14.926	514	-	14.041	491	-
Resultado de participações societárias	604	-	-	577	-	-
Resultado financeiro [3]	-	6	(84)	-	(18)	(155)
Depreciações e amortizações	(2.448)	(86)	(180)	(2.261)	(84)	(177)
Tributos sobre o lucro	15.297	8	(593)	(5.536)	(49)	(535)
Lucro líquido atribuível aos controladores	5.182	81	1.203	13.274	86	1.099
Análise de desempenho						
ROE	8,0%	5,9%	-	21,7%	7,1%	-
Geração interna de recursos	34.372	110	-	28.471	275	-

[1] Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 13.3)

[2] Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

[3] Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	Natureza	Relacionamento	Controladora 30/06/2020	Controladora 31/12/2019	Consolidado 30/06/2020	Consolidado 31/12/2019
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa			-	-	**61**	**43**
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	61	43
Clientes			-	-	**19**	**32**
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	19	32
Ativo Biológico			-	-	**8**	-
LD Celulose		Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	8	-
Total			-	-	**88**	**75**
Passivo						
Empréstimos			-	-	**(608)**	-
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(608)	-
Arrendamentos			-	-	**(30)**	**(289)**
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(30)	(29)
LD Florestal	Aluguéis	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(260)
Outros passivos			**(18)**	**(1)**	**(22)**	**(4)**
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(4)	(5)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Controlada em conjunto	(17)	-	(17)	-
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	-	-	-	2
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Total			**(18)**	**(1)**	**(660)**	**(293)**

Resultado	Natureza	Relacionamento	Controladora 01/01 a 30/06/2020	Controladora 01/01 a 30/06/2019	Consolidado 01/01 a 30/06/2020	Consolidado 01/01 a 30/06/2019
Receita líquida			-	-	**40**	**53**
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	40	53
Custo dos produtos e serviços			-	-	**(3)**	**(13)**
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Duratex	-	-	(1)	(1)
LD Florestal	Custos com arrendamentos	Controlada em conjunto indireta	-	-	(2)	(12)
Despesas gerais e administrativas			**(6)**	**(24)**	**(6)**	**(5)**
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(6)	(4)	(6)	(4)
Itaú Unibanco	Convênio de Rateio de Custos Comuns	Controlada em conjunto	-	-	-	(1)
Itaúsa Empreendimentos	Prestação de Serviços	Controlada	-	(20)	-	-
Outras receitas e despesas			**(47)**	**40**	**(49)**	**38**
Itaú Unibanco	Receita de aluguel	Controlada em conjunto	-	1	-	1
Itaú Unibanco	Venda de Imobilizado	Controlada em conjunto	-	37	-	37
Itaú Unibanco	Outras Receitas	Controlada em conjunto	1	-	1	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Doações - Todos pela Saúde	Controlada em conjunto	(50)	-	(50)	-
Duratex	Receita de aluguel	Controlada	2	2	-	-
Resultado financeiro			-	-	**(6)**	**1**
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	1
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	(8)	-
Total			**(53)**	**16**	**(24)**	**74**

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora 30/06/2020	Controladora 31/12/2019
Duratex	Controlada	Aval	Empréstimo	26	28
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	36	38
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	35	26
Total				**97**	**92**

Notas Explicativas

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Remuneração	19	14	33	30
Encargos sociais	3	1	5	4
Benefícios de curto prazo [1]	1	-	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	2	2
Outros incentivos de longo prazo	1	1	1	1
Total	**24**	**16**	**42**	**38**

[1] *Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida*

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não recebidos	174	520	172	520
Dividendos/JCP (bruto) deliberados não pagos	382	1.169	382	1.169
Total	**556**	**1.689**	**554**	**1.689**

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Destacamos abaixo alguns reflexos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2020 apresentados pela ITAÚSA e nossas principais companhias investidas:

- **ITAÚSA:** (i) variação cambial sobre a parcela a prazo a pagar em dólar relativa à aquisição de participação no capital social da NTS e (ii) prorrogação de pagamento de impostos. Adicionalmente, com o objetivo de apoiar as atividades da saúde pública e contribuir no combate à pandemia, a ITAÚSA aprovou a doação de R$50 à aliança "Todos pela Saúde".

Notas Explicativas

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em operações de empréstimo e financiamento, em especial para empresas; (ii) incremento nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iii) impactos sobre a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos financeiros; (iv) impactos na precificação de seus instrumentos financeiros, decorrentes da alta volatilidade nos mercados; e (v) aumento em captações realizadas. Adicionalmente, em abril de 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa "Todos pela Saúde", a partir da doação de R$1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" se dará por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

- **Alpargatas:** (i) fortalecimento da posição de caixa por meio da captação de linhas de crédito bancárias para proteger a liquidez; (ii) prorrogação de pagamento de impostos; (iii) aumento na perda de crédito esperada de clientes em função do aumento do risco de crédito e prorrogações de títulos; (iv) menor diluição do custo de mão de obra e despesas de fabricação; (v) renegociação de contratos com obtenção de descontos de aluguéis de lojas e escritórios; e (vi) queda no volume de vendas em todos os segmentos. A Alpargatas efetuou doações de recursos e produtos por meio do Instituto Alpargatas e da aliança ao "Todos pela Saúde" no montante de R$17, ao valor de custo.

- **Duratex:** (i) aumento do endividamento com a captação de empréstimos para adequada gestão da liquidez; (ii) prorrogação nos prazos de recebimentos de clientes, parcialmente mitigados com prorrogação de prazo junto a fornecedores e prorrogação de pagamento de impostos; (iii) complemento de provisão de perda de crédito esperada de clientes; (iv) variação da escala de produção com queda de receita líquida e menor diluição de custos fixos; (v) impacto negativo de variação cambial; e (vi) queda no volume de vendas em todos os segmentos. A Duratex realizou contribuições de recursos e produtos a 20 iniciativas em todo o país, beneficiando hospitais de campanha e ações sociais totalizando R$7, ao valor de custo.

Os principais impactos da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis Intermediárias estão refletidos nas notas: 6 – Clientes, 9 – Outros ativos e passivos, 16 – Empréstimos e financiamentos, 22 – Outras receitas e despesas.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Controlada Duratex - Integralização de capital em coligada

No decorrer de julho de 2020, a controlada Duratex integralizou capital social em sua coligada LD Celulose S.A no montante total de R$140.

30.2. Controlada Duratex - Aquisição integral da Viva Decora

Em Comunicado ao Mercado realizado em 5 de agosto de 2020, a controlada Duratex comunicou que, em 31 de julho de 2020, celebrou contrato para a aquisição integral da então coligada Viva Decora Internet Ltda. ("Viva Decora"), a qual a controlada Duratex já possuía 44,16% de participação.

A Viva Decora é uma plataforma de inspiração para decoração e reforma de interiores, que conta com uma base de mais de 120 mil arquitetos e designers cadastrados. Com a internalização, a controlada Duratex dá mais um passo para potencializar seus canais digitais, além de estreitar o contato com parceiros e consumidor final aliando tecnologia e inovação.

Para a aquisição não será necessário nenhum desembolso financeiro por parte da controlada Duratex dado que o pagamento aos demais quotistas será feito por meio do caixa disponível na Viva Decora.

Notas Explicativas

30.3. Controlada Itautec – Acordo realizado com LG Electronics Inc. (“LG”)

Em 05 de agosto de 2020 foi celebrado Acordo entre a controlada Itautec e a LG pelo valor bruto de R$28, não descontados os demais custos relacionados ao processo. A LG é uma das rés de ação reparatória na Holanda objetivando o ressarcimento de sobrepreço pago na compra de cinescópios e tubos CRT (Cathode Ray Tubes) utilizados na fabricação de televisores e monitores de computador (CPTs e CDTs) em decorrência da conduta cartelizada, no Brasil e no exterior, no período entre 1995 e 2007.

O valor a ser recebido está sujeito ao cumprimento de obrigações previstas no Acordo, inclusive a exclusão da LG do pólo passivo da ação, com expectativa de recebimento ainda neste exercício. Adicionalmente, em relação ao valor a ser recebido, líquido dos respectivos custos, a controlada Itautec está sujeita ao compromisso de pagamento aos acionistas que eram titulares de ações ordinárias em 25 de fevereiro de 2019, na proporção da participação que cada acionista detinha no capital social na referida data, conforme item 10 do Fato Relevante divulgado pela ITAÚSA em 29 de março de 2019.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itaúsa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo,10 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Companhia") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2020, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.
Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2020. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Flávio César Maia Luz, Isaac Berensztejn e Marco Túlio Leite Rodrigues – Conselheiros; e Rosangela Valio Camargo - Secretária.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO
DA DIRETORIA
REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2020

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 10.08.2020, às 13h00, nos termos do subitem 7.7.1 do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a participação dos Diretores Gerentes convidados à reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2020, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade, nos termos do subitem 7.7 do Estatuto Social, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 10 de agosto de 2020. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO
DA DIRETORIA
REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2020

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 10.08.2020, às 13h00, nos termos do subitem 7.7.1 do Estatuto Social, razão pela qual a reunião será considerada como realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a participação dos Diretores Gerentes convidados à reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2020, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade, nos termos do subitem 7.7 do Estatuto Social, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 10 de agosto de 2020. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores